

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS
GERAIS – *CAMPUS* SÃO JOÃO DEL-REI

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

São João del-Rei - 2017



Reitor

Charles Okama de Souza

Pró-Reitor (a) de Ensino

Gláucia Franco Teixeira

Diretor (a) de Ensino/Proen

Imaculada Conceição Coutinho Lopes

Diretor do *Campus* São João del-Rei

Ataualpa Luiz de Oliveira

Diretor de Ensino do *Campus*

Aílton Magela de Assis Augusto

Elaboração do Projeto Pedagógico

Bruno Márcio Agostini

José Felix Hernandez Martin

Priscila Souza Pereira

SUMÁRIO

PÁGINA

1 – HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	07
2 – JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	08
3 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	09
3.1 – DENOMINAÇÃO DO CURSO.....	09
3.2 – HABILITAÇÃO/TÍTULO ACADÊMICO CONFERIDO.....	09
3.3 – ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO.....	09
3.4 – NÍVEL.....	09
3.5 – FORMA DE OFERTA.....	09
3.6 – CARGA HORÁRIA TOTAL.....	09
3.7 – TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO.....	10
3.8 – TURNO.....	10
3.9 – NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS POR TURMA.....	10
3.10 – NÚMERO DE PERÍODOS.....	10
3.11 – PERIODICIDADE DA OFERTA.....	10
3.12 – REGIME DE MATRÍCULA.....	10
3.13 – REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	10
3.14 – MODALIDADE.....	11
3.15 – LOCAL DE FUNCIONAMENTO.....	11
3.16 – LEGISLAÇÃO QUE REGULAMENTA A PROFISSÃO.....	11
4 – OBJETIVOS DO CURSO.....	11
4.1 – OBJETIVO GERAL.....	11
4.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
5 – PERFIL PROFISSIONAL.....	12

6 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
6.1 – ESTRUTURA CURRICULAR.....	13
6.2 – COMPONENTES CURRICULARES.....	16
6.3 – PRÁTICA PROFISSIONAL.....	33
6.4 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	36
6.5 – METODOLOGIA DE ENSINO.....	36
6.6 – AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	37
6.7 – CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	38
7 – INFRAESTRUTURA.....	40
7.1 – ESPAÇO FÍSICO DISPONÍVEL E USO DE ÁREA FÍSICA DO CAMPUS.....	40
7.2 – BIBLIOTECA.....	46
7.3 – LABORATÓRIOS.....	48
7.4 – SALA DE AULA.....	48
7.5 – ACESSIBILIDADE.....	49
7.6 – ÁREA DE LAZER E CIRCULAÇÃO.....	51
8 – RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS.....	51
8.1 – COORDENAÇÃO DE CURSO.....	51
8.2 – COLEGIADO DE CURSO.....	51
8.3 – DOCENTES DO CURSO.....	53
8.4 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	61
8.5 – APOIO AO DISCENTE.....	61
8.6 – AÇÕES INCLUSIVAS.....	63
8.7 – AÇÕES E CONVÊNIOS.....	64
9 – AVALIAÇÃO DO CURSO.....	64
10 – CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	66
REFERÊNCIAS.....	66



11 – ANEXOS.....	71
ANEXO I – REQUERIMENTO DE ESTÁGIO	
ANEXO II – PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO	
ANEXO III – TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO	
ANEXO IV – ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO	
ANEXO V – AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PELO PROFESSOR ORIENTADOR	
ANEXO VI – LISTA DE PRESENÇA	
ANEXO VII – AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO	

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Campus: São João del-Rei

CNPJ: 10723648/0007-35

Endereço completo: Rua Américo Davim Filho, s/n – Bairro São Paulo

São João del-Rei/MG – CEP: 36.301-356

Fone/Fax de contato: (32) 3379 4500

DIRETOR GERAL:

Nome: Atualpa Luiz de Oliveira

Fone: (32) 3379 4554

E-mail: dg.sjdr@ifsudestemg.edu.br

Nº do Processo (SIPAC) no Campus: 23503.000754/2017-51

Responsável pelo Processo: Ailton Magela de Assis Augusto

Formação do Responsável: Licenciado em Letras

Titulação: Mestre em Letras

Fone: (32) 3379-4562

E-mail: dde.sjdr@ifsudestemg.edu.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* São João del-Rei, doravante IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei, oferece educação pública, gratuita e de qualidade, apresentando-se como importante estrutura para que todas as pessoas da região tenham efetivo acesso ao mundo do trabalho e aos segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Nesta perspectiva a construção do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho se faz de suma importância, pois nele serão apresentados os objetivos que nortearão a atuação do IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei, indicando os valores, as intenções, as ações e as prioridades dessa Instituição, alicerçando, assim, o trabalho pedagógico escolar enquanto processo de construção contínua.

1 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais foi criado em 2009, e integrou, em uma única instituição, os antigos Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por campi localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto.

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em

todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.



2 - JUSTIFICATIVA DO CURSO

O Brasil ocupa posição de destaque em número de acidentes de trabalho e incidência de doenças ocupacionais, estando sistematicamente entre os países que mais registram acidentes de trabalho no mundo. Essa posição poderia ser ainda pior se todos os acidentes ocorridos fossem registrados e se o universo de trabalhadores abrangidos pelas estatísticas não estivesse aquém da força real de trabalho existente no País.

Os dados mais atuais apresentados no Anuário Estatístico da Previdência Social permitem comparar os valores acidentários da última década, tendo ocorrido em 2.005, 499.680 acidentes de trabalho e em 2.015, 612.632 acidentes.

Constata-se, assim, a necessidade cada vez maior da formação de profissionais em

nível técnico, possibilitando o exercício de suas atividades buscando a aplicação das normas previstas para a área. Inclui também uma atuação que visa responder às exigências decorrentes das formas de gestão, de novas tecnologias e da globalização nas relações econômicas, o que vem transformando a sociedade e a organização do trabalho.

A Segurança do Trabalho caracteriza-se pela adoção de estratégias que levam os trabalhadores a desenvolver atitudes conscientes para o trabalho seguro durante a realização de suas atribuições. Visa, ainda, implantar preceitos e valores de segurança e saúde, no esforço de integrá-los à qualidade do trabalho e do meio ambiente, à produção e ao controle de custos das empresas.

Os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho das organizações exigem a formação de profissionais adequadamente preparados para a busca da qualidade das condições dos ambientes de trabalho, afim de reduzir os níveis de risco e de proporcionar proteção aos trabalhadores, o que acarreta o aumento da produtividade e da competitividade das organizações.

3 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

3.1. Denominação do curso

Curso Técnico em Segurança do Trabalho

3.2. Habilitação/ Título Acadêmico Conferido

Técnico(a) em Segurança do Trabalho

3.3. Área do conhecimento/eixo tecnológico

Segurança

3.4. Nível

Médio

3.5. Forma de Oferta

Subsequente

3.6. Carga horária total

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos a carga horária mínima para o curso Técnico em Segurança do Trabalho é 1200 horas.

O curso Técnico em Segurança do Trabalho ofertado no *Campus* São João del-Rei tem um total de 1200 aulas. A hora-aula é de 60 minutos totalizando 1200 horas-aula. O estágio curricular obrigatório possui a carga horária de 240 horas.

A carga horária total do curso é de 1440 horas.

3.7. Tempo de Integralização

O prazo mínimo de integralização do curso será de 1,5 anos (18 meses).

O prazo máximo de integralização dos cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio, considerando o estágio curricular, será de 03 anos a partir da conclusão das disciplinas.

Este prazo poderá ser prorrogado, uma única vez por igual período, mediante requerimento e justificativa a ser aprovado pelo Colegiado de Curso. O prazo máximo para conclusão das disciplinas será de 05 anos, considerando que se trata de curso na forma subsequente.

3.8. Turno

Noturno

3.9. Número de Vagas Ofertadas por Turma

40 vagas

3.10. Número de Períodos

3 (três) períodos

3.11. Periodicidade da Oferta

O curso é ofertado uma vez ao ano.

3.12. Regime de Matrícula

A matrícula deverá, obrigatoriamente, ser renovada a cada período letivo (semestralmente) em data prevista no Calendário Acadêmico.

3.13. Requisitos e Formas de Acesso

Segundo o Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica

de Nível Médio (RAT) a seleção e/ou ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio será por meio de:

- Exame de seleção, previsto em edital público;
- Transferência de instituições de ensino, caso haja vaga;
- Transferência ex-ofício, conforme legislação vigente;
- Por intermédio de processo de mobilidade acadêmica nacional e/ou internacional e
- Por outras formas de ingresso, regulamentadas pelo Conselho Superior, a partir das políticas emanadas do MEC.

3.14. Modalidade

Presencial.

3.15. Local de Funcionamento

Campus São João del-Rei

Rua Américo Davim Filho, S/N – Bairro São Paulo

São João del-Rei / MG – CEP: 36.301-356

3.16. Legislação que Regulamenta a Profissão:

Lei Federal nº 9394 - LDB, de 20 de dezembro de 1996, regulamentada pela Portaria MEC nº 646/1997; e nos termos da Resolução CNE/CEB nº 04/99 e Resolução CONSU nº 003/2010.

4- OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Objetivo geral

Atender à demanda do mercado de trabalho, contribuindo para a diminuição do número de acidentes do trabalho.

4.2. Objetivos específicos

- avaliar as condições ambientais de trabalho e subsidiar o planejamento de forma segura para o trabalhador e para a empresa em que atua;
- prestar assessoria a assuntos ligados à segurança do trabalho;

- emitir pareceres técnicos sobre riscos existentes no ambiente de trabalho, bem como orientar empregador e empregado sobre medidas de prevenção, eliminação e neutralização de riscos no trabalho;
- analisar métodos e processos de trabalho;
- identificar os fatores de risco, propondo sua eliminação ou controle;
- executar e verificar o cumprimento dos procedimentos de segurança e higiene do trabalho, avaliando os resultados;
- desenvolver programas de treinamento, cursos, campanhas e palestras, com objetivo de divulgar normas de segurança, visando evitar acidentes do trabalho;
- indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual dos trabalhadores;
- executar atividades ligadas à segurança e higiene do trabalho que objetivem a eliminação, controle ou redução permanente dos riscos de acidentes e melhorias das condições do ambiente;
- levantar dados estatísticos de acidente e doenças para ajustes nas ações preventivas;
- identificar atividades insalubres e perigosas existentes na empresa, informando ao empregador e trabalhadores sobre seus riscos, bem como medidas preventivas ou neutralizantes.

5 – PERFIL PROFISSIONAL

O técnico em segurança do trabalho é o profissional que analisa os métodos e processos de trabalho, identificando suas condições e fatores de risco, propondo melhorias para maior segurança. É ele quem estuda o ambiente de trabalho de uma empresa para verificar se as normas trabalhistas estão sendo cumpridas, tanto em questões de higiene ocupacional como de fatores de risco que expõem a saúde e a vida do empregado. Dentro deste contexto, o técnico contribui para evitar doenças ocupacionais e acidentes de trabalho trazendo maior produtividade para a empresa onde exerce seu cargo.

A atuação do técnico de segurança do trabalho tem, hoje, grande impulso e variadas opções em seus nichos de mercado devido a uma maior preocupação com as condições de trabalho oferecidas aos funcionários e cumprimento da lei que regulamenta

as relações trabalhistas. O campo de atuação do técnico vai desde as pequenas empresas regionalizadas até as grandes multinacionais que procuram instalar filiais no Brasil.

É necessário que o profissional apresente as seguintes características: adaptação a novas situações; capacidade de análise; atenção a detalhes; desejo por resolver pequenos problemas; paciência; capacidade de lidar com pessoas menos instruídas; capacidade de síntese; facilidade para pesquisa e levantamento de dados.

6- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

De acordo com o art. 56 do Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, “O IF Sudeste MG expedirá diploma de Técnicos de nível médio aos que concluírem com aprovação toda a matriz curricular do curso”.

6.1. Estrutura Curricular

		Ministério da Educação Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais <i>Campus São João del-Rei</i>					
Matriz Curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho Vigência: a partir de 2017 Hora-Aula (em minutos): 60							
1º Período	Código da	Disciplina	Co ou Pré Requisito	Créditos (opcional)	AS	Total Semestral	CH Semestral

disciplina (opcional)					(nº de aulas)		
Disciplinas obrigatórias							
STR07001	Ergonomia	-	-	2	40	40	
STR07009	Toxicologia e Doenças Ocupacionais	-	-	2	40	40	
STR07024	Ética e Psicologia do Trabalho	-	-	2	40	40	
STR07003	Gestão Empresarial	-	-	2	40	40	
STR07005	Português Instrumental	-	-	2	40	40	
STR07006	Prevenção e controle de perdas	-	-	2	40	40	
STR07007	Segurança do Trabalho 1	-	-	4	80	80	
STR07025	Técnicas de Prevenção, Proteção e combate a incêndios	-	-	4	80	80	
TOTAL				20	400	400	
2ºPeríodo	Código da disciplina (opcional)	Disciplina	Co ou Pré Requisito	Créditos (opcional)	AS	Total Semestral (nº de aulas)	CH Semestral
	Disciplinas obrigatórias						

	STR07012	Fundamentos de Processos Industriais 1	-	-	4	80	80
	STR07026	Segurança em instalações e serviços em Eletricidade	-	-	2	40	40
	STR07013	Higiene Ocupacional 1	-	-	4	80	80
	STR07014	Segurança do Trabalho 2	-	-	4	80	80
	STR07011	Estatística Básica	-	-	2	40	40
	STR07020	Medicina do Trabalho	-	-	2	40	40
	STR07027	Resíduos e efluentes industriais	-	-	2	40	40
TOTAL					20	400	400
3ºPeríodo	Código da disciplina (opcional)	Disciplina	Co ou Pré Requisito	Créditos (opcional)	AS	Total Semestral (nº de aulas)	CH Semestral
	Disciplinas obrigatórias						
	STR07017	Fundamentos de Processos Industriais 2	-	-	4	80	80
	STR07018	Gestão de Riscos em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	2	40	40

STR07019	Higiene Ocupacional 2	-	-	4	80	80
STR07016	Direito aplicado à Segurança do Trabalho	-	-	2	40	40
STR07021	Programas e Documentos em Saúde e Segurança do Trabalho	-	-	4	80	80
STR07028	Segurança do Trabalho 3	-	-	4	80	80
TOTAL				20	400	400
Estágio supervisionado						240
TOTAL DO CURSO					1200	1440

AS: Número total de aulas (teóricas e práticas) por semana

CH Semestral: Carga Horária semestral **em horas**

6.2. Componentes Curriculares

Disciplina: Ergonomia

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Fundamentos da Ergonomia. Fundamentos de fisiologia do trabalho.

Análise ergonômica dos postos de trabalho. Condições organizacionais de trabalho. Gestão da segurança e da saúde no trabalho.

Bibliografia Básica:

- IIDA, ITIRO. *Ergonomia - Projeto e Produção*. 2ª Ed. Ampliada. Editora Edgard Blucher Ltda, São Paulo, 2005.

- DANIELLOU, François. *A Ergonomia em busca de seus princípios*. Ed. Edgard Blucher Ltda, São Paulo, 2004.

- GRANDJEAN, ETIENNE. *Manual de Ergonomia - Adaptando o Trabalho ao Homem*, 5ª ed. Bookman, Porto Alegre, 2006.

Bibliografia Complementar:

- COUTO, H. de A. *Fisiologia do trabalho Aplicado*. Belo Horizonte: Ed. Ibérica, 1978.
- COUTO, H. de A. *Ergonomia aplicada ao trabalho: manual técnico da máquina humana*. Vol. I e II. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1995/96.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria SSMT n.º 33, de 27 de outubro de 1983. NR 4 - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. Brasília, 1983.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria SSST n.º 08, de 23 de fevereiro de 1999. NR 5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Brasília, 1999.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria SIT n.º 25, de 15 de outubro de 2001. NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual – EPIs. Brasília, 2001.

Disciplina: Toxicologia e doenças ocupacionais

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Proporcionar aos alunos a aquisição de conhecimentos básicos em toxicologia, demonstrando os mecanismos gerais pelos quais os agentes tóxicos interagem com o meio biológico. A disciplina propõe criar uma consciência crítica em relação a saúde humana, discutindo os principais riscos ocupacionais que interferem no processo saúde – doença.

Bibliografia Básica:

- FERNANDES, Almesinda Martins de O; GUIMARÃES, Zileny da Silva. **Saúde-doença do trabalhador: um guia para os profissionais**. Goiânia: AB Ed, 2007. xxvii, 263 p. (Saúde e segurança do trabalhador).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho. Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. 2001. 580 p.
- MICHEL, Oswaldo da Rocha. **Toxicologia ocupacional**. Rio de Janeiro: Revinter, c2000. 302 p. ISBN 8573094567.

Bibliografia Complementar:

- MICHEL, Oswaldo. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2008. 424 p. Bibliografia: p. 421-424.
- DINIZ, Eugênio Paceli Hatem; SAMPAIO, Maria do Rosário. **O chumbo e as**

formas de controle. São Paulo: FUNDACENTRO, 2001. 39 p

Bibliografia Complementar:

- BRUNO, Paulo; OLDENBURG, Cyntia. **Enfermagem em pronto-socorro.** Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2010. 133 p.

- MORAES, Marcia Vilma G. **Doenças ocupacionais: agentes físico, químico, biológico, ergonômico.** São Paulo: Iátria, 2010. 236 p. ISBN 9788576140627 . Inclui bibliografia e índice.

- SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRa: NR-9 comentada. 6. ed. São Paulo: LTR, 2005. 44 p.

Disciplina: Ética e Psicologia do Trabalho

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Ética: campo e objeto; A constituição do sujeito ético; Moral, cidadania e direito; Responsabilidade nas relações de trabalho na sociedade global; Trabalho e códigos de ética profissional e corporativa; A sociedade do trabalho e a ética profissional. História e conceito de trabalho. Princípios básicos da Psicologia do Trabalho. Adoecimento e acidentes de Trabalho

Bibliografia Básica:

- MOTA, Míriam Cristina Zaidan. **Psicologia aplicada em segurança do trabalho:** destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10. São Paulo: LTr, 2010. 108 p

- SÁ, A. Lopes de. **Ética profissional.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

- VASQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética.** 33 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012

Bibliografia Complementar:

- BOOG, Gustavo G; BOOG, Magdalena (coords.). **Manual de gestão de pessoas e equipes:** volume I. São Paulo: Gente, 2002. 630 p

- FERNANDES, Almesinda Martins de O; OLIVEIRA, Cassio Fernandes de; SILVA, Milena Oliveira da. **Psicologia e relações humanas no trabalho.** 2. ed. Goiânia: AB Ed, 2006. xv, 178 p.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do comportamento organizacional.** Tradução técnica

- Reynaldo Marcondes. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. 316 p.
- SINGER, P. *Ética prática. Ética social.* (2ª ed.) São Paulo: Martins fontes, 1998.
- VERGARA, S.C. **Gestão de Pessoas.** 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012

Disciplina: Gestão Empresarial

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Conceito de Organizações. Conceito e objetivos da administração. Áreas funcionais da empresa. Processo administrativo empresarial. Noções gerais sobre gestão da qualidade, segurança e meio ambiente.

Bibliografia Básica:

- ANDRADE, Rui Otavio Bernardes; AMBONI, Néri. **Fundamentos de Administração: para cursos de Gestão.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração.** 7 ed. rev. e ampl. 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Fundamentos da Administração: Conceitos e Práticas Essenciais.** São Paulo; Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

- CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. **Assistente Administrativo.** São Paulo: Érica, 2010.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração:** edição compacta. São Paulo; Atlas, 2006.
- RODRIGUEZ, Martius Vicente; GURGEL, Claudio. **Administração: Elementos Essenciais para a Gestão das Organizações.** São Paulo: Atlas, 2009.
- SALOMÃO, Sergio Mattoso; TEIXEIRA, Clodine Janny; Teixeira, Helio Janny. **Fundamentos de Administração: a busca do essencial.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- ROBBINS, Stephen P; DECENZO, David A. **Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicação.** – 4 ed. – São Paulo: Pearson, 2004.

Disciplina: Português Instrumental

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Ler, interpretar e redigir textos, segundo a variedade culta formal da língua, seguindo os padrões técnicos e científicos de diversos gêneros textuais.

Coesão e coerência textual. Redação técnica.

Bibliografia Básica:

- ABREU, Antônio Suárez. *Curso de redação*. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Lições de texto: leitura e redação*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006

Bibliografia Complementar:

- BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. 22. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- PAULINO, Graça et. al. *Tipos de texto, modos de leitura*. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.
- SARMENTO, Leila Lauer. *Gramática em textos*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- VAL, Maria da Graça Costa. *Redação e textualidade*. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Disciplina: Prevenção e controle de perdas

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Introdução ao Controle de Perdas; Principais Técnicas de Identificação de Riscos; Principais Técnicas de Análise de Riscos.

Bibliografia Básica:

- TAVARES, José da Cunha. *Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho*. 8. ed. São Paulo: SENAC, 2010. 165p.
- ARAÚJO, G.M. *Sistema de Gestão de Riscos - Princípios e Diretrizes. ISO 31000/2009 Comentada e Ilustrada*. 1. ed. v. 1 Rio de Janeiro: GVC, 2010.
- CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. *Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações*. 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012. 412 p.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, G.M. Elementos do sistema de gestão de SMSQRS: Sistema de gestão integ

- ada. 2. ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2010. 602 p
- ARAÚJO, G.M. Segurança na Armazenagem, Manuseio e Transporte de Produtos Perigosos: Gerenciamento de Emergência Química. 2 ed. v. 1, Rio de Janeiro: GVC, 2005. 944 p.
 - ARAÚJO, G.M. Elementos do Sistema de Gestão de SMSQRS - Teoria da Vulnerabilidade. 2 ed. v. 1 Rio de Janeiro: GVC, 2009. 456 p.
 - GARCIA, Julianna Maria Rebouças; CREMONESI, Katharina da Câmara Pinto. Programas preventivistas: subsídios para análise de risco. Goiânia: AB Ed, 2006. 146 p.
 - FUNDACENTRO. Prevenção de acidentes industriais maiores: contribuição da OIT para o Programa Internacional de Segurança Química do PNUMA, OIT e OMS (IPCS). Genebra: OIT; São Paulo, 2002. 119 p.

Disciplina: Segurança do Trabalho 1

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Lei 6.514, de 22.12.1977, Portaria 3.214, de 8.07.1978, NR-01 – Disposições Gerais, NR-02 – Inspeção Prévia, NR-03 – Embargo e Interdição, NR-04 – Serviço Especializado em segurança e medicina do trabalho – SESMT e NR-05 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

Bibliografia Básica:

- ARAÚJO, Alexandre da Costa. **Legislação trabalhista e previdenciária aplicada à saúde e segurança do trabalhador.** Goiânia: AB Ed, 2007.
- SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p. (Manuais de legislação Atlas).
- GONÇALVES, Edward Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho.** 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 1205 p.

Bibliografia Complementar:

- LEAL, Paulo. **Descomplicando a segurança do trabalho: ferramentas para o dia a dia.** São Paulo: LTr, 2012. 344 p.
- MICHEL, Oswaldo. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.** 3. ed. São Paulo: LTr, 2008. 424 p.
- MIGUEL, Alberto Sérgio S. R.. **Manual de higiene e segurança do trabalho.** 11. ed. Porto, Portugal: Porto, 2010. 463 p.

- SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.

- SANTOS, Alcinéia Meigikos dos Anjos et al (Elab.). **Introdução à higiene ocupacional**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2004. 84 p.

Disciplina: Técnicas de Prevenção, Proteção e Combate a Incêndios

Período: 1º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Histórico de combate a incêndios, teorias do fogo, técnicas de prevenção, proteção e combate a incêndios.

Bibliografia Básica:

- GONÇALVES, Edward Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 1205 p.

- CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. 13. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012. 243 p.

- PEREIRA, Áderson Guimaraes. **Segurança Contra Incêndios**. São Paulo, SP: LTR, 2009.

Bibliografia Complementar:

- DUARTE FILHO, Edgard. **Programa 5 minutos diários de segurança, saúde ocupacional e meio ambiente**. 3. ed. Belo Horizonte: Ergo, 1999.

- DUARTE FILHO, Edgard. **Programa 5 minutos diários de segurança, saúde ocupacional e meio ambiente: volume II**. Belo Horizonte: Ergo, 2007

- PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Segurança e saúde ocupacional: questões de concursos públicos comentadas**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2010.

- **Proteções coletivas: modelo de dimensionamento de um sistema de guarda-corpo**. Coordenação da pesquisa Artur Carlos da Silva Moreira. São Paulo: FUNDACENTRO, 2004.

- SAAD, Eduardo Gabriel; CASTELLO BRANCO, Ana Maria. **Consolidação das leis do trabalho: comentada**. 43. ed. São Carlos, SP: LTr, 2010.

Disciplina: Fundamentos de Processos Industriais 1

Período: 2º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Norma Regulamentadora 11 – NR-11 – Transporte, movimentação,

armazenagem e manuseio de materiais. Norma Regulamentadora 12 – NR-12 – Máquinas e Equipamentos.

Bibliografia Básica:

- SEGURANÇA e Medicina do Trabalho – 73. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Legislação de segurança e saúde no trabalho: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 7.ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.
- GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011.

Bibliografia Complementar:

- ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. Segurança em trabalhos com maquinaria. São Paulo: Ltr, 2002.
- ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, César. A Segurança na obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. Rio de Janeiro: CREA – RJ, 1999.
- CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações. 6.ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.
- DRAGONI, José Fausto. Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança. São Paulo: LTr, 2011.
- SÁ, Anneliza Soares de; AVELAR, Cristina Lúcia Fernandes de. Manual prático da NR 18:[condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção]. São Paulo: LTr, 2010.

Disciplina: Segurança em Instalações e serviços em Eletricidade

Período: 2º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Introdução a eletricidade: conceitos de tensão, corrente, potência e energia. Circuitos de corrente contínua (CC) e alternada (CA). Riscos em eletricidade. Medidas de controle de risco elétrico. Normas Técnicas - NBR da ABNT: NBR-5410, NBR 14039 . Acidentes de origem elétrica.

Bibliografia Básica:

- ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. Segurança em trabalhos com maquinaria. São Paulo: Ltr, 2002.
- CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações. 6.ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.
- DRAGONI, José Fausto. Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança. São Paulo: LTr, 2011.

Bibliografia Complementar:

- ARAÚJO, Alexandre da Costa. **Legislação trabalhista e previdenciária aplicada à saúde e segurança do trabalhador**. Goiânia: AB Ed, 2007.
- SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p. (Manuais de legislação Atlas).
- GONÇALVES, Edward Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 1205 p.
- ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, César. A Segurança na obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. Rio de Janeiro: CREA – RJ, 1999.
- PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Segurança e saúde ocupacional: questões de concursos públicos comentadas**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2010.

Disciplina: Higiene Ocupacional 1

Período: 2º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Introdução ao estudo de Higiene do Trabalho, Norma Regulamentadora nº15, da Port. 3.214/78 – Atividades e operações insalubres, Ruído contínuo ou intermitente e Anexo 1 da NR-15, Ruídos de impacto e Anexo 2 da NR-15, Calor e Anexo 3 da NR-15, Vibrações e Anexo 8 da NR-15, Pressões anormais e Anexo 6 da NR-15, Radiações ionizantes e não ionizantes, Anexos 5 e 7 da NR-15, Frio e Anexo 9 da NR-15 e Umidade e Anexo 10 da NR-15.

Bibliografia Básica:

- **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. 6 ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 452 p.
- SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.

Bibliografia Complementar:

- GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5.ed. São Paulo,SP: LTr, 2011.
- SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo. **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA: NR 09 comentada**. 6. ed. São Paulo: LTr, 2005.

- SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de ruído: PPRA.** 5. ed. São Paulo: LTr, 2009.

- SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de calor: PPRA.** 3. ed. São Paulo: LTr, 2010.

- SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de vibração: PPRA.** São Paulo: LTr, 2010..

Disciplina: Segurança do Trabalho 2

Período: 2º

Carga Horária: 80horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego números: 8, 18, 24 e 35.

Bibliografia Básica:

-Rousselet, Edison Da Silva; FALCÃO, Cesar. A Segurança na Obra: Manual Técnico de Segurança do Trabalho em Edificações Prediais. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.

-SÁ, Anneliza Soares de; AVELAR, Cristina Lúcia Fernandes de. Manual prático da NR18: condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. São Paulo: LTr, 2010. 111 p.

-Segurança e medicina do trabalho. 67ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Nelma Mirian Chagas de. Custos da implantação do PCMAT na ponta do lápis. SãoPaulo: FUNDACENTRO, 2002. 142 p.

- MAIA, Paulo Alves. O ruído nas obras da construção civil e o risco de surdez ocupacional. SãoPaulo: FUNDACENTRO, 2008. 145 p.

-PICCOLO, Leda Aparecida Veridiano; SALUM, Maria Josefina Leuba; QUEIROZ, Vilma Machado de. Desafiando o subsolo: as condições perigosas e favoráveis no trabalho em obras do metrô. São Paulo: FUNDACENTRO, 2001. 95 p.

- Proteções coletivas: modelo de dimensionamento de um sistema de guarda-corpo. Coordenação da pesquisa Artur Carlos da Silva Moreira. São Paulo: FUNDACENTRO, 2004. 39 p.

- Teixeira, Pedro Luiz Lourenço. Segurança Do Trabalho Na Construção Civil: Do Projeto a Execução Final. São Paulo: Navegar Editora, 2009.

Disciplina: Estatística Básica

Período: 2º
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Estatística e análise exploratória de dados. Gráficos. Medidas de posição central. Medidas de dispersão. Medidas de ordenamento e forma. Probabilidade. Variáveis aleatórias e distribuição de probabilidades. Amostragem. Estimção. Testes paramétricos. Testes não-paramétricos. Correlação e regressão linear. Estudo de casos em estatística aplicada à segurança no trabalho.
Bibliografia Básica: - BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. - BARBETTA, P. A.; REIS, M. M.; BORNIA, A. C. Estatística para cursos de engenharia e informática . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010. - CRESPO, A. A. Estatística Fácil . 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
Bibliografia Complementar: - SPIEGEL, M. R.; STEPHENS, L. J. Estatística . 4ed. Porto Alegre: Artmed - Bookman, 2009. - LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada . Tradução Luciane Paulete Viana. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. - ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia . São Paulo: Cengage Learning, 2007. - TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística . 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. - BUSSACOS, M. A. Estatística aplicada à Saúde Ocupacional . São Paulo: FUNDACENTRO, 1997.
Disciplina: Medicina do Trabalho
Período: 2º
Carga Horária: 40 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Doenças Ocupacionais e do Trabalho, Legislação em Saúde do Trabalhador, Norma Regulamentadora 07- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Norma Regulamentadora 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Noções Básicas de Primeiros Socorros.

Bibliografia Básica:

- FERNANDES, Almesinda Martins de O; GUIMARÃES, Zileny da Silva. **Saúde-doença do trabalhador**: um guia para os profissionais. Goiânia: AB Ed, 2007.
- GARCIA, Julianna Maria Rebouças; CREMONESI, Katharina da Câmara Pinto. **Programas preventivistas**: subsídios para análise de risco. Goiânia: AB Ed, 2006.
- MICHEL, Oswaldo. **Guia de primeiros socorros**: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho. São Paulo: LTr, 2002.

Bibliografia Complementar:

- ARAÚJO, Alexandre da Costa. **Legislação trabalhista e previdenciária aplicada à saúde e segurança do trabalhador**. Goiânia: AB Ed, 2007.
- FERNANDES, Almesinda Martins de O; SILVA, Ana Karla da. **Tecnologia de prevenção e primeiros socorros ao trabalhador acidentado**. Goiânia: AB Ed, 2007.
- GUERRA, Sérgio Diniz et al. **Manual de emergências**. 2. ed. Belo Horizonte : Folium, 2010.
- IMA, Helen de; GARCIA, Julianna Maria Rebouças; CAPEL, Daniela Zamarioli. **Técnicas e práticas na agroindústria, na construção civil e no ambiente hospitalar**. Goiânia: AB Ed, 2006.
- QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio. **Suporte básico de vida**: primeiro atendimento na emergência para profissionais de saúde. Barueri: Manole, 2011.

Disciplina: Resíduos e efluentes industriais

Período: 2º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: conceito de resíduos industriais, tipos de resíduos industriais, processos de geração e suas características básicas. Ciclo de resíduos e estratégias de gerenciamento. Sistemas de acondicionamento, estocagem, coleta e transporte. Tipos de tratamento e disposição final. Redução, reutilização e reciclagem de resíduos industriais. Logística reversa, responsabilidade compartilhada e coprocessamento. Leis regulamentadoras. Efeitos dos Efluentes Industriais nos Corpos d'água. Características e Classificação dos Efluentes Industriais.

Processos, operações e tecnologias convencionais e modernos utilizadas no tratamento de efluentes. Técnicas modernas aplicadas no tratamento de efluentes.

Bibliografia Básica:

- MENDES, Benilde; OLIVEIRA, J.F. Santos; LAPA, Nuno. **Resíduos: gestão, tratamento e sua problemática**. 1ª ed. Portugal: Lidel (Brasil), 2009, 556p.
- RICHTER, C., A. **Água: Métodos e Tecnologia de Tratamento**. 1ªed, Edgard Blucher, 2009.
- MIERZWA, J. C., HESPANHOL I. **Água na indústria: uso racional e reuso**. Oficina de Textos, 2005.

Bibliografia Complementar:

- BRAGA, Tadeu Hugo *et al.* **Logística reversa e sustentabilidade**. 1ª ed. Cengage, 2011.
- MARQUES NETO, José da Costa. **Gestão dos resíduos de construção e demolição no Brasil**. 1ª ed. Editora Rima, 2005, 154p.
- VALVERDE, Jose; JARDIM, Arnaldo; YOSHIDA, Consuelo. **Política Nacional, Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos**. 1ª ed. Manole, 2012, 820p.
- VON SPERLING, M. **Introdução à qualidade da água e ao tratamento dos esgotos**. 3ª ed. – Belo Horizonte, MG: UFMG, 2005.
- BRAGA, B. *et al.* **Introdução à Engenharia Ambiental – O desafio do desenvolvimento sustentável**. 2ª Ed. Prentice Hall Brasil, 2005, 336 p.

Disciplina: Fundamentos de Processos Industriais 2

Período: 3º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: NR-13 – Caldeiras e vasos de pressão, NR-21 – Trabalho a céu aberto, NR-33 – Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados, Soldagem oxiacetilênica e elétrica e Transporte de produtos perigosos.

Objetivo Geral: Reconhecer a legislação de segurança referente a caldeiras, espaços confinados, soldagem oxiacetilênica e transporte de produtos perigosos.

Bibliografia Básica:

- SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. 67.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- GONÇALVES, Edward Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São

Paulo, SP: LTr, 2011.

- ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Legislação de segurança e saúde no trabalho: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.

Bibliografia Complementar:

- TORLONI, Maurício; VIEIRA, Antônio Vladimir. Manual de proteção respiratória. São Paulo: M. Torloni, 2003.

- ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. Segurança em trabalhos com maquinaria. São Paulo: LTr, 2002.

- ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, César. A segurança na obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. Rio de Janeiro: CREA – RJ, 1999.

- DRAGONI, José Fausto. Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança. São Paulo: LTr, 2011.

- ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Segurança na armazenagem, manuseio e transporte de produtos perigosos: gerenciamento de emergência química: volume 1. 2. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2005.

Disciplina: Gestão de Riscos em Saúde e Segurança do Trabalho

Período: 3º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: OIT – Diretrizes sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho, OHSAS 18.001:2007 – Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho e NBR 31.000 – Gestão de Riscos – Princípios e Diretrizes.

Bibliografia Básica:

- ARAÚJO, Giovanni Moraes de Araújo. Sistema de Gestão de SSO OHSAS 18.001/2007 e OIT SSO/2001: comentado e comparado. 2. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2008.

- ARAÚJO, Giovanni Moraes de Araújo. Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18.001 e Ism Code Comentados. 1. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2006.

- Diretrizes sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. Tradução Gilmar da Cunha Trivelato. Genebra: OIT, São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar:

- ARAÚJO, Giovanni Moraes de Araújo. Elementos do Sistema de Gestão de Smsqrs – Sistema de Gestão Integrada. 2. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2010.

- ARAÚJO, Giovanni Moraes de Araújo. Elementos do Sistema de Gestão de Smsqrs – Teoria da Vulnerabilidade. 2. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.
- MORAES, Giovanni. **Sistema de gestão de riscos:** princípios e diretrizes ISO 31000/2009 comentada e ilustrada. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2010. 1. 274 p.
- SEIFFERT, Peter Quadros. **Gestão humana para o século XXI.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. 150 p.
- RIBEIRO NETO, João Batista M; TAVARES, José da Cunha; HOFFMAN, Silvana Carvalho. **Sistemas de gestão integrados:** qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho. São Paulo: Ed. SENAC, 2008. 3391 p.

Disciplina: Higiene Ocupacional 2

Período: 3º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Agentes químicos e Anexos 11 e 13 da NR-15, Poeiras Minerais e Anexo 12 da NR-15, Agentes biológicos e Anexo 14 da NR-15, Norma Regulamentadora nº16 - NR-16 – Atividades e Operações Perigosas e Norma Regulamentadora nº6 - NR-6 - Equipamentos de Proteção Individual.

Bibliografia Básica:

- SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.
- GONÇALVES, Edwar Abreu . Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo,SP: LTr, 2011.

Bibliografia Complementar:

- SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 4. ed., São Paulo, SP: LTr, 2011.
- SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo. Programa de Prevenção de riscos ambientais PPRA: NR 09 comentada. 6. ed. São Paulo: LTr, 2005.
- SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de avaliação e controle de gases e vapores: PPRA. 3. ed. São Paulo: LTr, 2009.
- SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados: PPRA. 4. ed. São Paulo: LTr, 2010.

- BREVIOLIERO, Ézio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011.

Disciplina: Direito aplicado a Segurança do Trabalho

Período: 3º

Carga Horária: 40 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Proteção Jurídica à saúde do trabalhador. Acidente do Trabalho. Responsabilidade Civil do Empregador. Responsabilidade Penal do Empregador. Fiscalização do Trabalho. Regime Geral da Previdência Social.

Bibliografia Básica:

- CAMPOS, Nelson Renato Palaia Ribeiro de. Noções essenciais de direito. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. xxii, 295 p. ISBN 9788502044050. Bibliografia: p. [275]-276.

- COHN, Amelia et al. A saúde como direito e como serviço. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 164 p. ISBN 9788524903137. Bibliografia: p. 163-164.

- SAAD, Eduardo Gabriel; CASTELLO BRANCO, Ana Maria. Consolidação das leis do trabalho: comentada. 43. ed. São Carlos, SP: LTr, 2010. 1536 p. ISBN 9788536114873.

Bibliografia Complementar:

- DINIZ, Maria Helena. Compêndio de introdução à ciência do direito: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica e à lógica jurídica, norma jurídica e aplicação do direito. 22. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011. 613 p. ISBN 9788502103818. Bibliografia: p. [569]-613.

- PAESANI, Liliana Minardi. Direito e Internet – Liberdade de Informação, Privacidade e Responsabilidade Civil. Atlas Editora. 4ª edição.

- PAIVA, Marcos Guimarães. PPRA e PCMSO em serviços de saúde. São Paulo, SP: LTr, 2012. 272 p. ISBN 9788536119748.

- TAVARES, Marcelo Leonardo. Direito Previdenciário. 7ª edição. Rio de Janeiro: Lumen Juris Editora, 2005.

- VENOSA, Sílvio de Salvo. Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas. São Paulo: Atlas, 2010. 317 p. ISBN 9788522459870. Bibliografia: p. [309]-317

Disciplina: Programas e Documentos em Saúde e Segurança do Trabalho

Período: 3º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória



Ementa: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Condições Meio Ambiente de Trabalho (PCMAT), Programa de Proteção Respiratória (PPR), Programa de Conservação Auditiva (PCA), Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).

Bibliografia Básica:

BREVIOLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 452 p.

- GARCIA, Julianna Maria Rebouças; CREMONESI, Katharina da Câmara Pinto.

Programas Preventivistas: subsídios para análise de risco. Goiânia: AB Ed, 2006.

- SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo. **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA: NR 09 comentada**. 6. ed. São Paulo: LTr, 2005.

Bibliografia Complementar:

- SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.

- SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo. **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA: NR-9 comentada**. 6. ed. São Paulo: LTR, 2005. 44 p.

- TORLONI, Maurício; VIEIRA, Antônio Vladimir. **Manual de proteção respiratória**. São Paulo: M. Torloni, 2003. 518p.

- CABRAL, Lenz Alberto. **Abre a CAT?: nexos causais no acidente do trabalho / doença ocupacional**. 2. ed. São Paulo, SP: LTr, 2012. 192 p.

- MORAES, Giovanni. **Novo PPP e LTCAT: comentado e ilustrado**. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2011. 477 p.

Disciplina: Segurança do Trabalho 3

Período: 3º

Carga Horária: 80 horas

Natureza: obrigatória

Ementa: Norma regulamentadora 22 e Norma regulamentadora 31.

Bibliografia Básica:

- Segurança e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p.



- ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional: Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 7 ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2009. 996p. v. 1
- ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas Regulamentadoras Comentadas e Ilustradas. 8 ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2011. 2622p. v. 3

Bibliografia Complementar:

- Ferreira, Leda Leal; Gonzaga, Maria Cristina; Donatelli, Sandra; Bussacos, Marco Antônio. Análise Coletiva do Trabalho dos Cortadores de Cana da Região de Araraquara, São Paulo. 2 ed. São Paulo: FUNDACENTRO, 2008. 47 p.
- Garcia, Eduardo Garcia; Alves Filho, José Prado. Aspectos de prevenção e controle de acidentes no trabalho com agrotóxicos. São Paulo: FUNDACENTRO, 2005. 52 p.
- Prevenção de acidentes com animais peçonhentos. São Paulo: FUNDACENTRO, INSTITUTO BUTANTAN, 2001. 49 p.
- Monteiro, Leonardo de Almeida (organizador). Prevenção de acidentes com tratores agrícolas e florestais. Botucatu: Diagrama, 2010. 106 p.
- Garcia, Eduardo Garcia; Alves Filho, José Prado; Yamashita, Rosa Yasuko. Cartilha do trabalhador: Prevenção de acidentes no uso de agrotóxicos. São Paulo: FUNDACENTRO, 2002. 15 P.

6.3. Prática profissional

No Curso Técnico subsequente em Segurança do Trabalho, a prática profissional acontecerá por meio de estágio supervisionado, experimentos e atividades específicas do curso como o uso de laboratórios de Segurança do Trabalho, projetos de pesquisa, visitas técnicas, simulações, observações entre outras, de acordo com as Diretrizes para execução de Práticas Profissionais. O estágio supervisionado é a prática profissional obrigatória para a conclusão do curso.

As práticas profissionais definidas no artigo 10 do Regulamento de Estágio supervisionado do IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei não serão aproveitadas como carga horária do estágio supervisionado.

- Estágio supervisionado (Prática Profissional Supervisionada)

O estágio supervisionado é obrigatório e propicia a complementação do ensino e da aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

As Normas e Procedimentos do estágio supervisionado estão definidos no Regulamento de Estágio Supervisionado do IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei. O Regulamento está disponível no seguinte endereço: <http://www.sjdr.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20est%C3%A1gio.pdf>

O estágio poderá ser realizado em colaboração com empresas, instituições, propriedades rurais, desde que cadastradas no IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei.

As atividades desenvolvidas pelo aluno estagiário deverão ser diretamente relacionadas com a área de segurança do trabalho. O estágio poderá ser iniciado a partir do 2º período do curso.

A carga horária do estágio supervisionado é de 240 (duzentos e quarenta) horas.

O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e poderá receber bolsa, ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, ressalvando o que dispuser a legislação previdenciária, devendo o aluno, em qualquer hipótese, estar segurado contra acidentes pessoais.

A jornada de atividade em estágio, a ser cumprida pelo estudante, deverá ser compatível com o seu horário escolar e com o horário da empresa em que venha a ocorrer o estágio. Nos períodos de férias escolares, a jornada de estágio será estabelecida de comum acordo entre o estagiário e a parte concedente do estágio.

O estágio, no período em que não estão programadas aulas presenciais ou nos períodos de férias escolares, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais. Para a realização do estágio, cabem ao aluno as seguintes ações como determina o

Regulamento de Estágio Supervisionado do IF SUDESTE MG – *Campus* São João del-Rei:

1 - Para efetivar a inscrição no estágio:

I – Estabelecer contato com a organização onde pretende realizar seu estágio;

II – Verificar junto ao Setor de Estágio e Egressos se esta organização já possui Convênio de Cooperação Mútua com o IF Sudeste MG/Campus São João Del-Rei. Caso não exista o convênio com a organização sugerida, o aluno deverá solicitar ao Setor de Estágio e Egressos a possibilidade de viabilizá-lo;

III – Comunicar ao Coordenador de Curso interesse na realização de estágio em uma determinada empresa/organização/instituição;

IV – Estabelecer contato com o possível professor orientador;

V – Após concordância do coordenador e aceite do professor orientador, o aluno deverá providenciar os seguintes documentos:

- Requerimento de Estágio (Anexo I);
- Plano de Atividades de Estágio (Anexo II);
- Termo de compromisso (Anexo III).

2 – Para avaliação do estágio:

I - Será considerado aprovado o estudante que obtiver aproveitamento de no mínimo 60% da pontuação total de estágio (100 pontos). A nota final será a média aritmética das pontuações obtidas na avaliação do supervisor de estágio (Anexo VII) e no relatório final. Além do aproveitamento concernente às avaliações, o estudante também deverá obter 100% de frequência nas 240 horas previstas;

II - Para finalização do estágio, o aluno deverá procurar o professor orientador para auxiliá-lo na elaboração do relatório final de estágio, conforme Roteiro de Elaboração do Relatório Final (Anexo IV);

III- O relatório final de estágio deverá ser apresentado ao professor orientador que procederá a análise e fará as correções necessárias, dando ciência e aprovação do mesmo através do formulário Ficha de Avaliação do Relatório Final (Anexo V) que será entregue ao aluno;

IV – Uma vez aprovado o relatório final de estágio pelo professor orientador, o aluno deverá entregar ao coordenador de curso para verificação os seguintes formulários: Relatório final de estágio; Lista de presença (Anexo VI) e, Ficha de Avaliação de Estágio.

6.4. Trabalho de conclusão de curso

O curso Técnico em Segurança do Trabalho não prevê a elaboração de Trabalho de conclusão de curso.

6.5. Metodologia de ensino

Todas as disciplinas do curso Técnico em Segurança do Trabalho possuem Programas Analíticos que orientam a atividade docente e permitem o acompanhamento por parte do discente.

Todos os docentes de uma mesma disciplina seguem um roteiro unificado que guia suas atividades (ensino, pesquisa e extensão) ao longo do período letivo. São explicitados os conteúdos programáticos, assim como os seus respectivos objetivos (geral e específicos), os quais servem de parâmetro para a mensuração da capacidade do aluno de instrumentalizar o conhecimento adquirido e de sua aptidão para utilizá-lo na resolução de problemas.

A metodologia aplicada busca uma formação profissional completa e ensino de excelência. A Prática como Componente Curricular tende a valorizar a interdisciplinaridade e permear a participação em pesquisas na área de segurança, o desenvolvimento de projetos de pesquisa, participação em eventos científicos, dentre outros, empregando observação e reflexão, resolução de situações-problema, produções de estudantes, simulações e estudos de casos como abordagens metodológicas da prática/teórica. São adotadas metodologias que buscam valorizar os conhecimentos

prévios dos discentes, sua autonomia e necessidades específicas, seus diferentes ritmos de aprendizagem e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Acrescenta-se que são utilizadas diversas estratégias didático-metodológicas, como: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, atividades práticas diversas, dentre outras.

Neste sentido, é estimulada a percepção das possibilidades de aplicação do conhecimento nos processos de tomada de decisão que se dão no ensino das diversas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso técnico em Segurança do Trabalho.

6.6. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

As avaliações deverão ser contínuas e diversificadas obtidas com a utilização de vários instrumentos: exercícios, provas, trabalhos, fichas de observação, relatórios, autoavaliação e outros.

Os instrumentos e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados no programa analítico e apresentados aos discentes no início do período letivo.

O resultado final das avaliações no final do período/ano será expresso em notas graduadas de zero (0) a cem (100) pontos. Será aprovado na disciplina o discente que, atendidas a exigência mínima de 75% (setenta por cento) de frequência global, obtiver, no conjunto das avaliações ao longo do período letivo, nota igual ou superior a 60,0 (sessenta).

A recuperação, organizada com o objetivo de garantir o desenvolvimento mínimo que permita o prosseguimento de estudos, será estruturada de maneira a possibilitar a revisão de conteúdos não assimilados satisfatoriamente, bem como, proporcionar a obtenção de notas que possibilitem sua promoção e será oferecida de forma paralela e ao final do período letivo.

A recuperação paralela, de caráter obrigatório, será estruturada ao longo do período letivo com o objetivo de recuperar aprendizagens necessárias ao prosseguimento de

estudos e visará garantir a todos os discentes oportunidades de aprendizagem que possam promover continuamente avanços escolares.

O processo de recuperação paralela envolverá atividades avaliativas ao final de cada bimestre ou trimestre ou semestre e, se a nota obtida for superior à nota anterior, deverá substituí-la, não ultrapassando 60% do valor total.

A recuperação final, de caráter obrigatório, será estruturada na forma de prova final, no fim do ano/período escolar de maneira a possibilitar a promoção do educando e o prosseguimento de estudos.

Será submetido à prova final, o aluno que, após ter sido avaliado ao longo do ano/período escolar e com frequência global maior ou igual a 75%, obtiver nota total menor que 60,0 e maior ou igual a 30,0.

O valor da prova final será de 100,0 pontos. A nota final a ser registrada será a média aritmética dos rendimentos obtidos no período letivo e da prova final. O aluno será aprovado quando a nota final for igual ou superior a 50 pontos.

6.7. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

O IF Sudeste MG, Campus São João del-Rei segue os critérios expostos no **Regulamento Acadêmico dos Cursos Técnicos (RAT)**, nos artigos 41 a 46, que são transcritos abaixo:

Art. 41. O IF Sudeste MG promoverá o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, como forma de valorização da experiência dos estudantes, objetivando a continuidade de estudos segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, da seguinte forma:

I- Aproveitamento de disciplinas;

II- Aproveitamento, por meio de validação de conhecimentos e experiências anteriores.

Art. 42. Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de disciplinas, exceto nos cursos integrados de acordo com o disposto no Parecer CNE/CEB 39/2004, desde que diretamente relacionados com o perfil

profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluído em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Art. 43. Para solicitar aproveitamento de disciplinas, o aluno preencherá requerimento junto ao Setor de Registros Acadêmicos de Cursos Técnicos ou órgão equivalente, no período determinado no Calendário Acadêmico.

§ 1º. O solicitante deverá anexar ao requerimento cópias autenticadas ou acompanhadas dos originais dos seguintes documentos:

I – Histórico escolar;

II – Matriz curricular;

III – Ementas e Conteúdos Programáticos desenvolvidos na Instituição de origem.

§ 2º. Os documentos de que trata o parágrafo anterior serão encaminhados pelo Setor de Registros Acadêmicos de Cursos Técnicos ou órgão equivalente à comissão de aproveitamento de disciplinas e equivalência curricular.

§ 3º. A Comissão será constituída pelo Coordenador do curso e professor responsável pela disciplina.

Art. 44. Poderá ser concedido aproveitamento de disciplinas quando:

I – O requerente já tiver cursado, em estabelecimentos de ensino reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), disciplina análoga, sendo nela aprovado, desde que o conteúdo programático e a carga horária corresponderem a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento), da(s) disciplina(s) equivalente(s) oferecidas pelo IF Sudeste MG; ou

II – Nas mesmas condições do inciso I, o requerente tiver sido aprovado em 2 (duas) ou mais disciplinas que, em conjunto, sejam consideradas equivalentes, em conteúdo e carga horária, à disciplina para a qual se requer dispensa.

Art. 45. Não será concedido aproveitamento de disciplina:

I - Quando o aluno, aprovado na disciplina anteriormente, não tiver requerido o aproveitamento da mesma, cursar a disciplina pela segunda vez e for reprovado;

II – Quando não for reconhecida a equivalência do conteúdo do programa ministrado ao requerente e/ou da disciplina cuja dispensa é pretendida.

Art. 46. O aluno deverá frequentar as aulas da disciplina a ser dispensada até o deferimento/indeferimento do pedido de aproveitamento desta.

7. INFRAESTRUTURA

7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do *Campus*

O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus São João del-Rei possui dois prédios, denominados 1 e 2, destinados ao desenvolvimento das atividades básicas do instituto: educativas, administrativas, funcionais, pesquisa e extensão, dentre outras que serão mais bem descritas nos subitens seguintes. A infraestrutura do instituto contempla ainda uma quadra poliesportiva, *play-ground*, um estacionamento para veículos institucionais e de servidores, bem como uma guarita para controle e segurança do fluxo de alunos, servidores e visitantes à instituição.

Para melhor descrição e entendimento da infraestrutura que o IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei oferece, os subitens a seguir descrevem as edificações que atualmente compõem o instituto. A seguir, são detalhados os espaços físicos disponíveis e o uso da área física do Campus.

INFRAESTRUTURA FÍSICA DO *CAMPUS* SÃO JOÃO DEL-REI

Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m ²)
PRÉDIO 1	Área Total	2417,66
1º Pavimento	1º Pavimento	772,83
	Refeitório	167,03
	Cantina	21,98
	Cozinha	38,46

	Dispensa	14,33
	Setor de Freezers	8,54
	Vestiário (alunos)	5,32
	Vestiário Feminino (Funcionárias CAIC)	5,32
	Depósitos de Materiais de Limpeza	1,61
	Depósitos de Materiais de Limpeza	1,61
	Reprografia	16,81
	Vestiário Feminino para Funcionárias Terceirizadas	12,81
	Depósito CAIC	12,81
	Elevador para Portadores de Necessidades Especiais	2,25
	Banheiro para PNE	4,30
	Secretaria e Registros Acadêmicos	29,58
	Arquivo dos registros acadêmicos	44,98
	Almoxarifado 1	11,75
	Almoxarifado 2	26,67
	Vestiário Masculino para Funcionários Terceirizados	7,06
	Sala dos Funcionários de Manutenção Predial	7,06
	Coordenação do PRONATEC	11,39
	Almoxarifado e Oficina da Manutenção Predial	17,76
	Banheiro Feminino (Servidoras)	2,78
	Banheiro Masculino (Servidores)	2,78
	Bolsistas do PRONATEC	29,73
	Almoxarifado 4	5,65
	Almoxarifado 5	5,65
Almoxarifado 3	17,75	
Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m²)
2º Pavimento	2º Pavimento	884,29
	Sanitário Feminino com Banheiro para PNE	16,82
	Sanitário Masculino com Banheiro para PNE	16,82

	Salas Administrativas da Escola Municipal	6,98
	Datacenter	6,98
	Arquivo DAP	6,98
	Contabilidade	6,98
	Financeiro	14,44
	Direção de Administração e Planejamento	29,58
	Setor de Transportes e Serviços de Apoio	44,83
	Licitação e Contratos	11,85
	Laboratório de Enfermagem	44,83
	Setor de Patrimônio	44,83
	Sala dos Professores	44,83
	Sala de Recursos Multifuncionais	29,58
	Sala de Aula Infantil	29,58
	Sala de Aula	44,83
	Biblioteca da Escola Municipal	60,07
	Secretaria da Escola Municipal	29,58
	Diretoria da Escola Municipal	14,33
	3º Pavimento	760,54
	11 (onze) Salas de Aulas	44,83/cada
	Sala Administrativa da Escola Municipal com 2(dois) banheiros	22,28
	Sanitário Masculino com Banheiro para PNE	12,78
	Sanitário Feminino com Banheiro para PNE	12,78
	EAD	44,83
	Área Total	21,25
GUARITA	Sala dos Porteiros	3,00
	Banheiro para uso exclusivo dos Porteiros e Vigilantes	1,40
Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m²)

QUADRA POLIESPORTIVA	Área Total	1074,43
	Banheiro acessível feminino	8,12
	Banheiro acessível masculino	8,12
	Duas salas de depósito de materiais	8,12/cada
	Arquibancadas	129,2
	Área Livre (espaço de realização dos jogos)	614,30
PLAYGROUND	Área Total	300
	Brinquedos Infantis (Ex: escorregador, balanço, etc)	-
ESTACIONAMENTO INSTITUCIONAL	Área Total	~100m²
PRÉDIO 2	Área Total	5500,41
BLOCO A 1º Pavimento	Sala de Aula	70,32
	Sala de Aula	69,65
	Sala de Aula	49,25
	Sala de Aula	53,61
	Sala de Aula	53,42
	Sala de Aula	53,77
	Sala de Aula	54,13
	Almoxarifado	37,38
BLOCO A 2º Pavimento	Laboratório de Inteligência de Mercado	59,35
	Laboratório de Informática 01	56,30
	Laboratório de Informática 02	56,05
	Laboratório de Informática 03	56,30
	Sala de Aula conjugada com Laboratório de Enfermagem	108,89
	Laboratório de Anatomia	53,75
	Laboratório de Línguas	57,05

BLOCO A 3º Pavimento	19 (dezenove) gabinetes para professores	11,80/cada
	16 (dezesesseis) gabinetes para professores	19,32/cada
Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m²)
BLOCO B 1º Pavimento	Reprografia	34,65
	Cozinha	17,85
	Cantina	31,85
	Copa/DML	9,71
	Sanitário Feminino	24,41
	Sanitário Feminino para PNE	3,13
	Sala Técnica	9,71
	Sanitário Masculino	24,41
	Sanitário Masculino para PNE	3,13
	Elevador para PNE	5,52
	Biblioteca	409,18
BLOCO B 2º Pavimento	Tecnologia da Informação	41,93
	Laboratório de Montagem e Manutenção	41,93
	Sala Técnica	9,71
	Sanitário Feminino	24,41
	Sanitário Feminino para PNE	3,13
	Sanitário Masculino	24,41
	Sanitário Masculino para PNE	3,13
	Anfiteatro (incluindo: acessos, palco, camarim, sala de apoio e banheiros)	428,81
BLOCO B 3º Pavimento	DEXP	58,77
	Laboratório de Inovação	25,64
	Sala Técnica	9,71
	Sanitário Feminino	24,41
	Sanitário Feminino para PNE	3,13
	Sanitário Masculino	24,41
	Sanitário Masculino para PNE	3,13

Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m ²)
	Copa/DML	9,71
BLOCO C 1º Pavimento	Mini Refeitório	29,03
	2 (dois) banheiros	4,83/cada
	1 (um) banheiro masculino e 1 (um) banheiro feminino na Sala dos Professores	6,00/cada
	Sala de Professores	51,95
	Duas salas da CGAE	17,45/cada
	Coordenação Geral de Ensino	18,85
	Coordenação Geral de Ensino	17,60
	Secretaria	36,10
	Laboratório de Mecânica dos Solos	54,00
	Laboratório de Instalações Sanitárias e Hidráulica	54,00
	Laboratório de Materiais de Construção Civil	108,90
BLOCO C 2º Pavimento	Laboratório de Microbiologia Ambiental, Parasitologia e Biologia Geral	67,20
	Laboratório de Topografia	42,04
	Laboratório de Química Geral, Química Ambiental e Saneamento Ambiental	57,95
	Laboratório de Segurança do Trabalho	50,80
	Sala de Aula	54,65
	Sala de Aula	54,30
	Sala de Aula	55,20
Sala de Aula	55,20	

Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m ²)
BLOCO C 3º Pavimento	Direção-geral	28,40
	Sanitário do Diretor-geral	4,83
	Gabinete do Diretor-geral	20,20
	Recepção	22,50
	Direção de Ensino	22,89
	Direção de Pesquisa e Inovação	32,90
	Direção de Desenvolvimento Institucional	13,53
	Recepção das Direções Sistêmicas	20,12
	Comunicação e Eventos	17,90
	Coordenação da Comunicação e Eventos	12,50
	Direção de Extensão	26,50
	Coordenação de Projetos, Obras e Manutenção	26,68
	Auditoria	26,37
	Ouvidoria / SCISS / SPPD / SPA/ PI / CCS	26,37
	Coordenação Geral de Gestão de Pessoas	26,75
	Sala de Reuniões	76,62
	Recepção Coordenação Geral de Gestão de Pessoas	17,90
Coordenação Geral de Gestão de Pessoas	12,50	

7.2. Biblioteca

A Biblioteca do IF Sudeste MG - Campus de São João del-Rei conta atualmente com uma **área total** de 409,18 m² (quatrocentos e nove metros quadrados e dezoito decímetros quadrados) com espaços divididos nas seguintes áreas:

- **Setor de circulação (acervo e atendimento aos usuários e espaço de estudos):** este setor contém o espaço do acervo, duas mesas de estudo em grupo com quatro cadeiras cada mesa e onze cabines de estudo individual. Este setor tem um total de 316,65 m² (Trezentos e dezesseis metros quadrados e sessenta e cinco decímetros quadrados).

- **Sala de Estudo em Grupo, (cinco salas de estudo em grupo):** atualmente temos duas salas de estudo em grupo mobiliadas com uma mesa com sete cadeiras em cada sala. As demais salas já estão em processo para mobiliar. Cada uma destas salas tem um total de 9,24 m² (nove metros quadrados e vinte e quatro décimos quadrados).
- **Sala de Estudo Individual:** uma sala de estudo individual contendo nove cabines de estudo individual. A sala tem um total de 17,02 dezessete metros quadrados e zero vírgula dois décimos quadrados.
- **Sala da Coordenação:** 9,77m² (nove metros quadrados e setenta e sete décimos quadrados).
- **Sala de Processamento Técnico:** 9,77m² (nove metros quadrados e setenta e sete décimos quadrados).
- **Sala de Periódicos/ Multimídia:** 9,77m² (nove metros quadrados e setenta e sete décimos quadrados).

O acervo gira em torno de 1162 títulos e 6732 exemplares sendo estes divididos nas diversas áreas do conhecimento conforme tabelas a seguir :

Títulos X Área do Biblioteca - Campus São João del-Rei

Área do conhecimento	Qtde.
Ciências Agrárias	11
Ciências Biológicas	11
Ciências Exatas e da Terra	183
Ciências Humanas	149
Ciências Sociais Aplicadas	291

Ciências da Saúde	131
Engenharias	175
Lingüística, Letras e Artes	198
Outros	13

Total: 1162 títulos

Exemplares X Área do Conhecimento - Biblioteca - Campus São João del-Rei

Área do conhecimento	Qtde.
Ciências Agrárias	72
Ciências Biológicas	55
Ciências Exatas e da Terra	1213
Ciências Humanas	840
Ciências Sociais Aplicadas	1835
Ciências da Saúde	826
Engenharias	890
Lingüística, Letras e Artes	973
Outros	34

Total: 6738 exemplares

Na área de Segurança e Medicina do Trabalho existem em torno de 142 títulos e 30 vídeos.

7.3. Laboratórios

O curso Técnico em Segurança do Trabalho utilizará seu laboratório no prédio I do *campus* a partir de 2017. O curso possui equipamentos de levantamento ambiental para medição de ruído, gases, vapores, poeiras, iluminação além de diversos equipamentos de proteção individual (EPI) que são utilizados nas aulas práticas em sala de aula.

7.4. Sala de Aula

O curso Técnico em Segurança do Trabalho utiliza duas salas que possuem

quadro branco, mesa para professor e quarenta conjuntos mesa-cadeira para os alunos.

7.5. Acessibilidade

As instalações dos prédios 1 e 2 do IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei atendem as pessoas portadoras de necessidades específicas (PNE) e, portanto à ABNT NBR 9050:2004 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e aos Art. 24 do Decreto n. 5296/2004 e Art. 9º do Decreto Nº 6.949/ 2009.

Dentre as diversas adequações que já foram realizadas, destacam-se:

- Adequação dos banheiros de forma que cada andar da edificação possua banheiros acessíveis masculinos e femininos, incluindo os banheiros da Quadra Poliesportiva;
- Instalação de barras de transferência para PNE nos banheiros;
- Instalação de piso podotátil emborrachado antiderrapante direcional e de alerta para atendimento aos portadores de deficiência visual;
- Instalação de sinalizações táteis nos degraus das escadas;
- Instalação de placas táteis de corrimão de “Início” e “Fim”;
- Instalação de placas táteis de Sanitário com Braille e relevo;
- Instalação de placas táteis de Elevador com Braille e relevo.

As instalações do prédio 1 contemplam a instalação de mapas táteis com Braille e relevo, visando à identificação de todos os pavimentos da edificação pelos portadores de necessidades visuais.

Além das adequações contempladas na obra de Acessibilidade, ressalta-se que o Campus também possui elevadores para PNE nos dois prédios e rampas de acesso que facilitam a locomoção das pessoas portadoras de necessidades específicas no prédio 1 até o segundo pavimento.

A Coordenação Geral de Assistência Estudantil (CGAE) promove ações de caráter

atitudinal descritas a seguir:

- I. identificar os fatores relacionados a necessidades educacionais especiais para definição de estratégias de inclusão;
- II. propor estratégias que garantam o ingresso, acesso e permanência de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas;
- III. dar suporte aos projetos de inclusão e a busca de recursos para execução dos mesmos;
- IV. mediar as negociações e convênios com possíveis parceiros para atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- VI. avaliar e propor diretrizes e metas a serem alcançadas, no tocante à inclusão;
- VII. manifestar-se, sempre que se fizer necessário, sobre assuntos didático-pedagógicos e administrativos, no tocante à inclusão;
- VIII. promover a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade, e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais;
- IX. promover cursos de extensão que envolvam as comunidades interna e externa da instituição;
- X. divulgação do núcleo em eventos científicos e outros;
- XI. propor e divulgar políticas de inclusão para o *Campus* e ações afirmativas no tocante a legislação em vigor;
- XII. promover capacitações, adequações e adaptações que garantam a acessibilidade das pessoas com necessidades educacionais especiais;

XIII. instituir programas e projetos na área da Inclusão Educacional, assegurando o acesso e a permanência de alunos com necessidades educacionais especiais;

XIV. participar das atividades correlatas e eventos ao qual o CGAE faz-se presente.

7.6 Área de lazer e circulação

No que se refere às áreas de lazer e convivência, além dos ambientes citados nos subitens anteriores, o IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei possui uma quadra poliesportiva constituída de piso cimentado, estrutura metálica e concreto armado, a qual ocupa uma área de 1074,43m². Compreendidos nesta área tem-se ainda: dois banheiros acessíveis (masculino e feminino) com 8,12m²/cada; duas salas destinadas a depósito de materiais com 8,12m²/cada e arquibancadas.

Localizado ao lado esquerdo da quadra poliesportiva, o *Campus* possui um *Play-Ground*, o qual ocupa uma área aproximada de 300 m².

8. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

8.1. Coordenação do curso

O coordenador do curso é o Prof. Bruno Márcio Agostini, graduado em Engenharia Civil, especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, mestrado e doutorado na área de engenharia civil. Ingressou no IF *campus* São João del-Rei em 2010 e está como coordenador desde setembro de 2017.

8.2. Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso Técnico em Segurança do Trabalho segue os preceitos previstos no Capítulo XIII do Regulamento Acadêmico da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, do IF Sudeste MG, que são transcritos na íntegra:

Art. 58. O Colegiado de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG é órgão responsável pela supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos discentes do curso, dentro da Instituição.

Art. 59. O Colegiado é composto pelos seguintes membros:

I – Para a forma articulada integrada, até dez representantes docentes efetivos que ministram disciplinas do Curso, sendo 50% (cinquenta por cento) representantes da base nacional comum e 50% (cinquenta por cento) representantes da área técnica, eleitos por seus pares, com mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução;

II – Para a forma articulada concomitante e a forma subsequente, a representação será até 100% (cem por cento) de docentes efetivos que ministram as disciplinas do curso;

III – Dois representantes discentes, eleitos por seus pares, com mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução;

IV – O Coordenador de Curso, sendo o mesmo presidente do Colegiado;

V – O Vice-Coordenador de Curso, quando houver.

§ 1º. Deverá haver suplentes para as categorias I, II e III, salvo nos casos de representação de 100% na categoria II.

§ 2º. Nas reuniões de colegiado, o Coordenador de Curso deverá ser substituído, em suas faltas ou impedimentos eventuais, pelo Vice-Coordenador, quando houver.

§ 3º. Se julgar conveniente, o coordenador do curso poderá substituir um representante docente por um representante técnico-administrativo na composição do colegiado de curso.

Art. 60. São atribuições do Colegiado de Curso:

I – avaliar e deliberar a respeito do projeto pedagógico do curso e suas alterações;

II – deliberar sobre as normas de integralização e funcionamento do curso, respeitando o estabelecido pela legislação vigente;

III – deliberar, mediante recurso, sobre decisões do Presidente do Colegiado de Curso.

IV – das decisões do Colegiado de Curso, cabe recurso à Direção de Ensino.

Art. 61. São atribuições do Presidente do Colegiado:

I – convocar e presidir as reuniões, com direito a voto somente no caso de empate;

II – representar o Colegiado junto aos órgãos do IF Sudeste MG;

III – executar as deliberações do Colegiado;

IV – designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Colegiado;

V – decidir, *ad referendum*, em caso de urgência, sobre matéria de competência do Colegiado.

Art. 62. O Colegiado de Curso reunir-se-á, ordinariamente a cada semestre, por convocação de iniciativa do seu Presidente ou atendendo ao pedido de pelo menos 1/3 (um terço) dos seus membros.

§ 1º. As reuniões ordinárias serão convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, mencionando-se a pauta.

§ 2º. Para as reuniões extraordinárias, o prazo de convocação previsto no parágrafo anterior, poderá ser reduzido e a indicação de pauta, omitida, justificando-se a medida no início da reunião.

8.3. Docentes do Curso

NOME DO(A) PROFESSOR(A)	DISCIPLINA(S) QUE LECIONA
Elke Carvalho Teixeira	Gestão Empresarial
André Luís Fonseca Furtado	Ergonomia

Bruno Márcio Agostini	Prevenção e Controle de perdas Segurança do Trabalho 2 Estatística Básica Segurança do Trabalho 3
Aílton Magela de Assis Augusto	Português Instrumental
José Felix Hernandez Martin	Segurança do Trabalho 1 Fundamentos de Processos Industriais 1 Fundamentos de Processos Industriais 2 Gestão de Risco em Saúde e Segurança do Trabalho
Diego Henrique dos Santos	Segurança em instalações e serviços em eletricidade
Eva Vilma Oliveira	Toxicologia e doenças ocupacionais
Ivete Sara de Almeida	Direito aplicado a Segurança do Trabalho
Priscila Souza Pereira	Técnicas de prevenção, proteção e combate a incêndios Higiene Ocupacional 1 Programas e documentos em saúde e segurança do trabalho Higiene Ocupacional 2
Rúbia Mara Ribeiro	Medicina do Trabalho

José Saraiva Cruz	Ética e Psicologia do Trabalho
Esther de Matos Ireno Marques	Ética e Psicologia do Trabalho
Viviane Vasques da Silva Guilarduci	Resíduos e efluentes industriais

NOME DO(A) PROFESSOR (A)	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME TRABALHO	TEMPO EXERCÍCIO NA INSTITUIÇÃO (ANOS)	EXPERIÊNCIA MAGISTÉRIO (ANOS)
André Luís Fonseca Furtado	Graduação em Educação Física	Especialista	Dedicação Exclusiva	8	8
Bruno Márcio Agostini	Graduação em Engenharia Civil	Doutor	Dedicação Exclusiva	7	12
Ivete Sara de Almeida	Graduação em Direito	Mestre	Dedicação Exclusiva	4	9
José Felix Hernandez Martin	Graduação em Engenharia Mecânica	Especialista	Dedicação Exclusiva	6	14
Aílton Magela de Assis Augusto	Licenciatura em Letras	Mestre	Dedicação Exclusiva	3	3
José Saraiva Cruz	Graduação em Ciências Sociais	Doutor	Dedicação Exclusiva	7	7

Esther de Matos Ireno Marques	Graduação em Psicologia	Mestre	Dedicação Exclusiva	2	10
Diego Henrique dos Santos	Graduação em Engenharia Elétrica	Mestre	Dedicação Exclusiva	2	3
Eva Vilma Oliveira	Graduação em Enfermagem	Especialista	Dedicação Exclusiva	5	5
Priscila Souza Pereira	Graduação em Engenharia Civil	Mestre	Dedicação Exclusiva	4	6
Viviane Vasques da Silva Guilarduci	Licenciatura em Química	Doutora	Dedicação Exclusiva	7	21
Elke Carvalho Teixeira	Graduação em Administração	Mestre	Dedicação Exclusiva	3	8
Rúbia Mara Ribeiro	Graduação em Enfermagem	Mestre	Dedicação Exclusiva	5	15

8.3.1. Perfil dos Docentes

PROJEÇÃO DE CARGA HORÁRIA DOCENTE

Campus: São João del-Rei

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho

Nº de Processo:

Responsável pelo Processo:

Professor	Curso	Disciplina	Nº aulas Semanais	Nº total aulas semanais
André Luís Fonseca Furtado	Técnico em Segurança do Trabalho	Ergonomia	2	13
	Superior Letras	Projetos Integradores V	4	

	Técnico em Enfermagem	Anatomia e Fisiologia Humana	4	
	Especialização Técnica em Enfermagem	Ergonomia	3	
Elke Carvalho Teixeira	Técnico em Segurança do Trabalho	Gestão Empresarial	2	24
	Técnico em Administração	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4	
	Técnico em Administração	Administração da produção e operações	2	
	Superior de Tecnologia em Logística	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais I	4	
	Superior de Tecnologia em Logística	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais II	4	
	Superior de Tecnologia em Logística	Administração da produção e operações	4	
	Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Metodologia Científica	2	
	Superior de Tecnologia em Logística e GRH (Optativa)	Gestão da Qualidade	2	
Aílton Magela de Assis Augusto	Técnico em Segurança do Trabalho	Português Instrumental	2	22
	Superior Letras	Aspectos culturais e históricos da Língua portuguesa	4	
	Superior Letras	Literatura Espanhola: das origens ao século XVII	2	
	Superior Letras	Literatura Portuguesa: período medieval ao Romantismo	2	
	Superior Letras	Literatura Portuguesa: do Realismo à atualidade	2	
	Superior Letras	Literatura Espanhola: séc. XIX a XXI	2	
	Superior Letras	Estágio curricular I - Espanhol	2	
	Superior Letras	Estágio curricular II - Espanhol	2	
	Superior Letras	Estágio curricular III - Espanhol	2	
	Superior Letras	Literaturas africanas de Língua Portuguesa	2	
Bruno Márcio Agostini	Técnico em Segurança do Trabalho	Prevenção e Controle de perdas	2	16
	Técnico em Segurança do Trabalho	Segurança do Trabalho 2	4	
	Técnico em Segurança	Estatística Básica	2	

	do Trabalho			
	Técnico em Segurança do Trabalho	Segurança do Trabalho 3	4	
	Técnico em Controle Ambiental	Fundamentos de Hidráulica	2	
	Técnico em Controle Ambiental	Fundamentos de Hidrologia	2	
José Felix Hernandez Martin	Técnico em Segurança do Trabalho	Segurança do Trabalho 1	4	16
	Técnico em Segurança do Trabalho	Fundamentos de Processos Industriais 1	4	
	Técnico em Segurança do Trabalho	Fundamentos de Processos Industriais 2	4	
	Técnico em Segurança do Trabalho	Gestão de Riscos em Saúde e Segurança do Trabalho	2	
	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	Segurança do Trabalho	2	
Diego Henrique dos Santos	Técnico em Segurança do Trabalho	Segurança em instalações e serviços em eletricidade	2	14
	Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Matemática Básica	4	
	Técnico em Administração	Matemática Básica	4	
	Técnico em Informática	Matemática	2	
	Técnico em Controle Ambiental	Matemática e Estatística Aplicada	2	
Viviane Vasques da Silva Guilarduci	Técnico em Segurança do Trabalho	Resíduos e efluentes industriais	2	12
	Técnico em Controle Ambiental	Química Ambiental	2	
	Técnico em Controle Ambiental	Técnicas de laboratório	4	
	Técnico em Controle Ambiental	Tópicos especiais em controle ambiental	4	
Rúbia Mara Ribeiro	Técnico em Segurança do Trabalho	Medicina do Trabalho	2	12
	Especialização Técnica em Enfermagem do	Epidemiologia e Estatística na Saúde do Trabalhador	2	

	Trabalho			
	Técnico em Enfermagem	Enfermagem em Saúde do Adulto I	4	
	Técnico em Enfermagem	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	4	
Ivete Sara de Almeida	Técnico em Segurança do Trabalho	Direito Aplicado a Segurança do Trabalho	2	24
	Técnico em Informática	Direito Aplicado	2	
	Técnico em Administração	Legislação Empresarial	2	
	Técnico em Controle Ambiental	Legislação Ambiental	4	
	Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Instituições de Direito	2	
	Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Direito do Trabalho	4	
	Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Direito Previdenciário	2	
	Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Legislação Aplicada em TI	2	
	Superior de Tecnologia em Logística	Direito Aplicado à Logística	4	
Priscila Souza Pereira	Técnico em Segurança do Trabalho	Técnicas de prevenção, proteção e combate à incêndios	4	
	Técnico em Segurança do Trabalho	Higiene Ocupacional 1	4	
	Técnico em Segurança do Trabalho	Higiene Ocupacional 2	4	
	Técnico em Segurança do Trabalho	Programas e documentos em Saúde e Segurança do Trabalho	4	
	Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Segurança do Trabalho	2	
Eva Vilma Oliveira	Técnico em Segurança do Trabalho	Toxicologia e doenças ocupacionais	2	8
	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	Toxicologia e doenças ocupacionais	2	
	Técnico em Enfermagem	Suporte Básico de Vida	2	
	Técnico em	Enfermagem em Urgência e	2	

	Enfermagem	Emergência		
Esther de Matos Ireno Marques	Técnico em Segurança do Trabalho	Ética e Psicologia do Trabalho	2	21
	Técnico em Administração	Planejamento Profissional	2	
	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	Ciências Sociais e Psicologia do Trabalho	1	
	Superior Letras	Psicologia da Educação	2	
	Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Saúde e Qualidade de vida no trabalho	2	
	Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Planejamento Profissional	2	
	Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Administração de cargos, salários e benefícios	2	
	Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Metodologia Científica	2	
	Superior de Tecnologia em Logística	Gestão de Pessoas	2	
	Superior de Tecnologia em Logística	Planejamento profissional	2	
	Superior de Tecnologia em Logística (optativa)	Saúde e Qualidade de vida no trabalho	2	
José Saraiva Cruz	Técnico em Segurança do Trabalho	Ética e Psicologia do Trabalho	2	16
	Técnico em Controle Ambiental	Metodologia Científica	2	
	Técnico em Controle Ambiental	Ética Ambiental e Sustentabilidade	2	
	Técnico em Controle Ambiental	Gestão de Áreas Protegidas	2	
	Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Metodologia Científica	2	
	Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Ética e Responsabilidade Socioambiental	2	
	Pós-Graduação Planejamento e Gestão de Áreas	Conflitos Socioambientais	2	

	Naturais Protegidas			
	Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Metodologia de Pesquisa	2	

8.4. Corpo técnico-administrativo

Em novembro de 2016, o Campus de São João del-Rei, do IF Sudeste MG, conta com 46 (quarenta e seis) servidores(as) técnico administrativos em exercício, lotados nos diversos setores do Campus.

8.5. Apoio ao Discente

O IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei/MG, conta com a Coordenação Geral de Assistência Estudantil, a qual integra o organograma funcional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus São João del-Rei. Está diretamente subordinada a Direção de Ensino e é o órgão responsável por:

- I. coordenar e promover condições de execução do trabalho do setor;
- II. incentivar e subsidiar os projetos desenvolvidos pelo setor;
- III. apoiar e definir política de apoio e assistência ao Estudante;
- IV. assessorar as organizações estudantis e de pais em matérias relacionadas às políticas sociais e ao exercício dos direitos políticos e sociais da comunidade escolar;
- V. planejar, orientar, coordenar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente, no que diz respeito a Assistência Estudantil;
- VI. apoiar e incentivar as pesquisas que possam contribuir para a análise do perfil socioeconômico objetivando estabelecer e definir políticas relacionadas à garantia e permanência do estudante;
- VII. propor encaminhamentos e ações relacionadas às questões que emergem no cotidiano escolar.

VIII. Incentivar e viabilizar a participação dos pais e/ou responsáveis pelos alunos na vida escolar destes;

IX. apresentar, quando solicitado, o perfil socioeconômico do corpo discente que se submeterem a Avaliação do setor para concessão de benefícios e definir estratégias que garantam expansão dos serviços oferecidos;

X. subsidiar, apoiar e viabilizar juntamente com os setores de sua responsabilidade campanhas, programas e projetos de orientação, prevenção e assistência ao discente, objetivando a adaptabilidade do aluno, melhoria do seu rendimento escolar e desenvolver sua formação para o exercício da cidadania;

XI. coordenar os programas de assistência estudantil prestados pelo IF Sudeste MG - Campus de São João del Rei;

XII. Auxiliar, por meio de ações atitudinais no processo de inclusão social os discentes portadores de Necessidades Específicas (PNE);

XIII. Apoiar o cumprimento das normas disciplinares dos discentes do IF Sudeste MG - Campus de São João del Rei, participando de comissão disciplinar própria instituída pela Direção de Ensino;

XIV. participar do processo de caracterização da clientela discente em articulação com os setores de ensino;

XV. articular e propor ações juntamente com os setores do ensino no que tange as ações relacionadas ao corpo discente.

XVI. realizar outras atividades que se incluem no âmbito de sua competência.

Parágrafo Único. Para execução de suas atividades, a Coordenação Geral de Assistência Estudantil contará com:

I. Setor de Serviço Social;

II. Setor de Psicologia;

III. Setor de Orientação Educacional;

IV. Responsável pela parte atitudinal de ações inclusivas que envolvem não só os discentes, mas também a comunidade do IF.

8.6. Ações Inclusivas

À Coordenação Geral de Assistência Estudantil (CGAE) compete as seguintes ações inclusivas:

- identificar os fatores relacionados a necessidades educacionais especiais para definição de estratégias de inclusão;
- propor estratégias que garantam o ingresso, acesso e permanência de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas;
- dar suporte aos projetos de inclusão e a busca de recursos para execução dos mesmos;
- mediar as negociações e convênios com possíveis parceiros para atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- avaliar e propor diretrizes e metas a serem alcançadas, no tocante à inclusão;
- manifestar-se, sempre que se fizer necessário, sobre assuntos didático-pedagógicos e administrativos, o tocante à inclusão;
- promover a cultura da “educação para a convivência”, aceitação da diversidade, e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais;
- promover cursos de extensão que envolvam as comunidades interna e externa da instituição;
- propor e divulgar políticas de inclusão para o *campus* e ações afirmativas no tocante a legislação em vigor;
- promover capacitações, adequações e adaptações que garantam a acessibilidade das

pessoas com necessidades educacionais especiais;

- instituir programas e projetos na área da Inclusão Educacional, assegurando o acesso e a permanência de alunos com necessidades educacionais especiais.

8.7. Ações e Convênios

Os convênios celebrados com o curso estão associados à execução de estágio nas organizações. A listagem das organizações conveniadas fica sob responsabilidade da Direção de Extensão em seu Setor de Estágios.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação da qualidade do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, incluindo a adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), dar-se-á em relação a:

- Cumprimento de seus objetivos;
- Perfil do egresso;
- Habilidades e competências;
- Estrutura curricular;
- Flexibilização curricular;
- Pertinência do curso no contexto regional;
- Corpo docente e discente.

Essa avaliação será efetuada periodicamente pelo Colegiado do Curso juntamente no decorrer do curso, mesmo antes da integralização do currículo pela primeira turma, onde os resultados deverão ser registrados por meio de um relatório ou ata elaborada por esse órgão.

Inclui-se também como ferramenta de avaliação, o processo de autoavaliação. O processo de autoavaliação do curso está presente no programa institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. É um processo contínuo com permanente interação que visa o aperfeiçoamento do curso.

Ao final de cada semestre letivo a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica

instrumentos junto aos alunos, professores e técnicos administrativos, que avaliam não somente a instituição, mas também o curso, os professores e a Coordenação do Curso no qual o aluno está inserido.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – IF Sudeste MG, instituída pela Portaria-R nº 120/2010, de 8 de março de 2010, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se num órgão responsável pela coordenação, articulação do processo de autoavaliação do IF Sudeste MG e disponibilização de informações.

O Campus de São João del-Rei do IF Sudeste MG possui a Subcomissão Própria de Avaliação (SPA). Dentre uma de suas atribuições está a de efetuar a avaliação interna institucional; atividade que consiste em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e as singularidades do IF Sudeste MG.

Desta avaliação é possível detectar possíveis falhas e traçar novas metas tanto para a instituição, quanto para o curso. Os resultados são analisados juntamente com os professores para reavaliação e posterior adequação do PPC.

Das análises desses instrumentos, pode-se propor mudanças na estrutura e no funcionamento do curso que vão desde propostas de alteração da matriz curricular, pré-requisitos e processos avaliativos das disciplinas. Acredita-se que a avaliação do projeto pedagógico deve ser um ato constante e periódico e visa adequar a realidade do discente do curso com as metas traçadas no perfil esperado do egresso, bem como a pertinência do curso no contexto regional.

Todos esses elementos são levados ao Colegiado do curso como objetivo formular e implementar o Projeto Pedagógico do Curso, bem como verificar a sua efetiva implantação de forma a garantir a qualidade e constante aperfeiçoamento do curso.

Ressalta-se que os resultados nas autoavaliações e nas avaliações docentes são

muito importantes para alcançar os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do Curso, bem como indicadores relevantes para avaliar a qualidade do Curso.

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IF Sudeste MG expedirá diploma de Técnicos de nível médio aos que concluírem com aprovação toda a matriz curricular do curso, de acordo com a legislação vigente.

Os certificados serão emitidos de acordo com a vinculação com a diretoria promotora dos eventos, sejam eles palestras, seminários, fóruns e outros.

O histórico acadêmico é um documento oficial emitido pelo IF Sudeste MG ao Técnico de nível médio, no qual constarão as disciplinas em que o discente obtiver aprovação, aproveitamento ou dispensa, suas respectivas cargas horárias, o período em que foram cursadas, aproveitadas ou dispensadas e a média final.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, MEC. **Resolução CNE/CEB nº06, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192.

_____, **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

_____, **Resolução CNE/CEB nº 05/1997.** Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf

Acessibilidade /Deficiência:

_____, **Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284,** de 7 de novembro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>

_____, **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2004-](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-)



[2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5296.htm)

_____, **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____, **Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.** Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>

_____, **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

_____, **Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009.** Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

_____, **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm

_____, **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm

Estágio de Estudantes:

_____, **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Estágio de Estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

_____, **Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014 – SGP.** Disponível em: <https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/pesquisaTextual/atoNormativoDetalhesPub.htm?id=9765&tipoUrl=link>



Organização Curricular:

_____, **Parecer CNE/CEB nº 07/2010** Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192

_____, **Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010.** Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf

_____, **Parecer CNE/CEB Nº 5/2011.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&category_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192

_____, **Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005.** Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm

_____, **Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008.** Inclui a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm

_____, **Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008.** Dispõem sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm

_____, **Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm

_____, **Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014.** Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192

_____, **Lei 12.605, de 3 de abril de 2012.** Determina o emprego obrigatório da flexão



de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12605.htm

_____, **Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em:
http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf

_____, **Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG.** Juiz de Fora, 2013. Disponível em:
[http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013\(atualizado%20em%20junho%20de%202014_comit%C3%AA%20de%20ensino\)_0.pdf](http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013(atualizado%20em%20junho%20de%202014_comit%C3%AA%20de%20ensino)_0.pdf)

_____, **Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. 2014.** Disponível em:
<http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf>

Temas obrigatórios no currículo:

_____, **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

_____, **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

_____, **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

_____, **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008.** Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____, **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:



http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____, **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008**. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____, **Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013**. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/public/arquivos/legislacoes/Port-Normativa-021-2013-08-28.pdf>

11. ANEXOS

ANEXO I – REQUERIMENTO DE ESTÁGIO

DADOS DO ESTUDANTE

Nome:		Idade:	
Curso:	Matrícula:	Período:	
RG:	Órgão Expedidor:	UF:	
CPF:	Data de nascimento: ____/____/____		
Endereço:		Nº:	Compl.:
Bairro:			
Cidade:		UF:	CEP:
Telefone: ()	Celular: ()	E-mail:	

DADOS DO ESTÁGIO

O estágio será oferecido	() sem remuneração () com remuneração, no valor de R\$ _____
Período de realização	De ____/____/____ a ____/____/____
Horário das atividades	De _____ às _____, totalizando _____ horas semanais

DADOS DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE

Razão social:			
CNPJ:			
Endereço:		Nº:	Compl.:
Bairro:	Cidade:	UF:	CEP:
Telefone fixo: ()	Fax: ()	Celular: ()	
E-mail:			
Ramo de atividade:			
Representante legal:			



SUPERVISOR DE ÉSTÁGIO

Nome:

Formação profissional:

Registro no órgão profissional:

PARA AUTORIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Supervisor da
empresa/organização/instituição

Data: ____/____/____

Setor de Registros Acadêmicos

Data: ____/____/____

Professor Orientado

Data: ____/____/____

Setor de Estágio e Egressos

Data: ____/____/____

Coordenador de Curso

Data: ____/____/____

ANEXO II – PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO

(Este plano é parte integrante do Termo de Compromisso de Estágio, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008)

DADOS DO ESTAGIÁRIO

Nome:	Matrícula:
Curso:	Período:
Telefone:	
E-mail:	
Professor Orientador:	Telefone:
E-mail:	

DADOS DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE

Nome:			
CNPJ:			
Ramo da Atividade:			
Endereço:	Nº:	Compl.:	
Bairro:	Cidade:	UF:	CEP:
Telefone fixo: ()	Fax: ()	Celular: ()	
E-mail:			
Supervisor de Estágio:			
Formação/Área de experiência:			
Telefone:			
E-mail:			

DADOS DO ESTÁGIO

Período de estágio: ___/___/___ a ___/___/___
Horário de estágio: ___ : ___ às ___ : ___ , totalizando ___ horas de estágio semanais
Área:
Estágio: () obrigatório () não-obrigatório

OBJETIVOS*



Declaramos ter ciência do conteúdo do plano de atividades acima proposto, bem como atesto a possibilidade de execução do mesmo pelo aluno proponente.

Assinatura do Professor Orientador Data: ____/____/____

Supervisor da Concedente Data: ____/____/____

Coordenador do Curso Data: ____/____/____

Estagiário/Representante Legal Data: ____/____/____

() Deferido () Indeferido



ANEXO III – TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

(De acordo com o disposto na Lei nº 11.788/2008)

Pelo presente instrumento, celebram entre si o Termo de Compromisso de Estágio, sendo de um lado, _____, inscrita no CNPJ sob nº _____, sediada na _____ nº____, Bairro _____, município de _____, estado _____, por seus representantes infra-assinados, na forma dos atos constitutivos em vigor, denominada **UNIDADE CONCEDENTE** e, de outro lado, _____, nacionalidade _____, portador(a) da Carteira de Identidade nº _____, inscrito no CPF sob nº _____, denominado(a) **ESTAGIÁRIO(A)**, residente e domiciliado(a) na _____, nº____, Bairro _____, município de _____, estado _____, estudante(a) regularmente matriculado(a) no ____ período do curso _____ do **INSTITUTO FEDERAL SUDESTE DE MINAS GERAIS**, este na qualidade de **INTERVENIENTE**, por seus representantes, convencionando as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Este Termo de Compromisso de Estágio reger-se-á pelas condições básicas estabelecidas no **Termo de Convênio** (instrumento jurídico da Lei nº 11.788/2008), celebrado entre a **UNIDADE CONCEDENTE** e a **INSTITUIÇÃO DE ENSINO** da qual o(a) estagiário(a) é estudante(a) regularmente matriculado, consubstanciando a interveniência da referida Instituição de Ensino, explicitando o **ESTÁGIO** como uma estratégia de Profissionalização a nível curricular que complementa o processo ensino-aprendizagem e estabelecendo as condições de realização do estágio.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica comprometido entre as partes que:

1. O estágio a ser cumprido pelo(a) **ESTAGIÁRIO(A)** será feito na _____, (empresa/organização/instituição)



na área ou setor de _____ da **UNIDADE CONCEDENTE** na cidade de _____, estado _____.

2. As atividades em estágio a serem cumpridas pelo(a) **ESTAGIÁRIO(A)** serão desenvolvidas no horário de _____ às _____ horas (período da manhã) e/ou no horário de _____ às _____ horas (período da tarde) e/ou no horário de _____ às _____ horas (período da noite), totalizando uma carga de _____ horas semanais.

3. A jornada de atividade em estágio deverá compatibilizar-se com o horário escolar do(a) **ESTAGIÁRIO(A)** e com o horário da **UNIDADE CONCEDENTE**.

4. Nos períodos de férias escolares, a jornada de estágio será estabelecida de comum acordo entre o(a) **ESTAGIÁRIO(A)** e a **UNIDADE CONCEDENTE**, com o conhecimento da Instituição de Ensino.

5. Este **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO** terá vigência de ____/____/____ a ____/____/____ podendo ser renunciado a qualquer tempo mediante notificação escrita, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias, desde que não haja prejuízo para o estagiário em nível de aprendizado.

CLÁUSULA TERCEIRA

Constituem motivos para a interrupção automática da vigência do presente Termo de Compromisso de Estágio:

1. A conclusão, o abandono e o trancamento de matrícula;
2. O não cumprimento do convencionado neste Termo de Compromisso, bem como no Termo de Convenio do qual decorre.
3. O estagiário poderá desistir da realização do estágio, no curso deste, formalizando a desistência com anuência da **Instituição de Ensino**.

CLÁUSULA QUARTA

Na vigência regular do presente Termo de Compromisso, o(a) **ESTAGIÁRIO(A)** estará incluído na cobertura do SEGURO CONTRA ACIDENTES PESSOAIS, proporcionada pela apólice nº _____ da Companhia de _____, conforme art. 9º da Lei 11.788/2008.

CLÁUSULA QUINTA

Assim materializado, documentado e caracterizado, o presente ESTÁGIO, segundo a legislação, não acarretará vínculo empregatício, de qualquer natureza, entre o(a) **ESTAGIÁRIO(A)** e a **UNIDADE CONCEDENTE**, nos termos do que dispõe o art. 3º da Lei nº 11.788/2008.

CLÁUSULA SEXTA



No desenvolvimento do ESTÁGIO ora compromissado, caberá ao (à) **ESTAGIÁRIO(A)**:

1. Cumprir fielmente com todo empenho e interesse toda programação estabelecida para seu estágio, comunicando em tempo hábil a impossibilidade de fazê-lo.
2. Observar e obedecer às normas internas da **UNIDADE CONCEDENTE**;
3. Comunicar à Instituição de Ensino qualquer fato relevante sobre o seu ESTÁGIO;
- 4 Responderá por perdas e danos consequentes da inobservância das normas internas da **UNIDADE CONCEDENTE**, ou das constantes no presente Termo.

CLÁUSULA SÉTIMA

De comum acordo, as partes elegem o foro da Comarca SÃO JOÃO DEL-REI, renunciando, desde logo, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir qualquer questão relativa ao presente TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO e que não possa se resolvida amigavelmente.

E, por estarem de inteiro acordo com as condições e dizeres deste TERMO DE COMPROMISSO, as partes assinam-no em 03 (três) vias de igual teor, na presença das testemunhas abaixo discriminadas, cabendo a primeira à **UNIDADE CONCEDENTE**, a segunda ao(à) **ESTAGIÁRIO(A)**, a terceira à **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**.

São João del-Rei, _____ de _____ de 20_____.

Estagiário(a)

Unidade Concedente

Instituição de Ensino Interveniente

TESTEMUNHAS:

1. _____

NOME:

CPF:

2. _____

NOME:

CPF:

ANEXO IV - ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO

O Relatório Final de Estágio descreve e apresenta a atuação desenvolvida pelo aluno durante suas atividades práticas em uma determinada instituição/empresa/organização, sendo considerado um requisito parcial para a conclusão do curso.

Trata-se do resultado escrito de tudo o que constou no **Plano de Atividades de Estágio**, visando responder às seguintes questões básicas: o quê? por quê? quando? onde? como? Ele deve ser claro, coerente e mostrar a capacidade do aluno em reunir dados, estudá-los e de colocá-los numa sequência lógica e bem elaborada.

ORIENTAÇÕES GERAIS:

O relatório deverá seguir as normas da ABNT (respeitando-se as exceções previstas nas normas).

Deve ser apresentado nas seguintes especificações:

- ✓ Papel A4 sem timbre; margem esquerda de 3 cm; margem direita de 2 cm; margem superior de 3 cm e margem inferior de 2 cm;
- ✓ Fonte *Times New Roman* 12 ou Arial 12, cor preta;
- ✓ Se houverem ilustrações, estas podem ser coloridas;
- ✓ Espaçamento 1,5 entre parágrafos;
- ✓ A contagem das páginas é a partir da folha de rosto. A numeração é desde a primeira página do texto em algarismos arábicos, no canto superior da folha, a 2 cm da borda superior;
- ✓ Anexos e Apêndices seguem normalmente a numeração do texto.
- O relatório deverá ser entregue ao professor orientador que fará suas considerações e realizará a avaliação do relatório.
- Após receber o relatório já corrigido e com nota, o aluno deverá entregá-lo ao coordenador de curso com os demais documentos (Lista de presença e Ficha de avaliação de estágio).
- O modelo editável para elaboração de relatório final de estágio está disponível no sítio <http://www.sjdr.ifsudestemg.edu.br/diretorias>, na aba Extensão.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS
GERAIS**

CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI (negrito, fonte Times New Roman ou Arial, 12)

NOME DO ALUNO (A) (negrito, fonte Times New Roman ou Arial 12)

RELATÓRIO DESCRITIVO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA INSTITUIÇÃO XXX (negrito,
fonte Times New Roman ou Arial 12)

CIDADE

ANO (negrito, fonte Times New Roman ou Arial 12)

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS
GERAIS**

CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI (negrito, fonte Times New Roman ou Arial 12)

NOME DO ALUNO (A) (negrito, fonte Times New Roman ou Arial 12)

RELATÓRIO DESCRITIVO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA INSTITUIÇÃO XXX (negrito,
fonte Times New Roman ou Arial 12)

Relatório apresentado como parte das exigências para
conclusão do curso XXXXX do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas
Gerais - Campus São João Del-Rei.

Orientador (a): Prof. XXXXX

CIDADE

ANO (negrito, fonte Times New Roman ou Arial 12)



FOLHA DE APROVAÇÃO

NOME DO ALUNO (A) (negrito, fonte Times New Roman ou Arial 12)

RELATÓRIO DESCRITIVO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA INSTITUIÇÃO XXX (negrito,
fonte Times New Roman ou Arial 12)

Relatório de estágio supervisionado submetido à Coordenação do Curso **XXXXX** do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus São João Del-Rei, como requisito parcial para obtenção do diploma de **XXXX** (nome do curso).

Nome completo do(a) professor/orientador(a)

Data: ____/____/____

Nome completo do(a) coordenador(a) de curso

Data: ____/____/____

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	X
2	IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO E DA INSTITUIÇÃO/EMPRESA/ORGANIZAÇÃO	X
3	EMBASAMENTO TÉCNICO/TEÓRICO	X
4	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	X
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	X
	REFERÊNCIAS	X
	ANEXOS (se houver)	X
	APÊNDICE (se houver)	X



realizadas, segundo a teoria estudada em sala de aula.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Texto texto

texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto

Relato da importância do estágio para a sua formação profissional; apresentação dos aspectos positivos, apresentação das dificuldades e limitações encontradas no estágio. Sugestões que possam contribuir para a melhoria do local do estágio.

REFERÊNCIAS

“Referência é o conjunto padronizado de elementos descritivos de documentos, impressos ou registrados em diversos tipos de suporte, permitindo sua identificação no todo ou em parte.” (CRUZ, 2007, p. 11).

Devem constar nas referências apenas os documentos citados e efetivamente utilizados no texto.

Verificar a norma da ABNT para elaboração das referências disponível na aba de estágio do site do IF SUDESTE MG – Campus São João Del-Rei.

ANEXO V – AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PELO PROFESSOR ORIENTADOR

Estagiário: _____

Curso: _____ Período: _____

Empresa/Organização/Instituição: _____

Campo de estágio: _____

Critérios de avaliação	Notas								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Cumprimento dos itens estipulados no roteiro da instituição: seguiu as orientações referentes à elaboração do relatório.									
2. Adequação dos objetivos e proposta do estágio: relacionou as propostas do plano de atividades com o desenvolvimento do mesmo.									
3. Embasamento técnico/teórico: descreveu de forma global os conteúdos teóricos aplicados à prática no campo de estágio, identificando os progressos, as dificuldades e as soluções previstas.									
4. Adequação e fidelidade das atividades desenvolvidas durante o estágio quanto à área de formação do aluno.									
5. Apresentação geral do relatório de estágio: apresentou de forma clara e objetiva os itens propostos, explorando os conteúdos teórico-práticos e relacionando-os com as atividades exercidas em campo de estágio.									
6. Qualidade e organização do material elaborado.									
7. Coesão e coerência textual: organização do texto de forma a atender o tema proposto, empregando elementos adequados para o desenvolvimento do relatório.									
8. Uso adequado da linguagem técnica específica para a área de formação do aluno.									
9. Uso correto das normas de redação e apresentação de trabalhos científicos, conforme a ABNT.									
10. Uso correto das normas ortográficas da língua portuguesa.									
Nota final (soma da nota obtida em todos os quesitos)									

Parecer: () Aprovado () Reprovado

São João Del-Rei, _____ de _____ de _____.

Assinatura do estagiário(a)

Assinatura do Professor Orientador

ANEXO VI – LISTA DE PRESENÇA

ESTAGIÁRIO: _____ CURSO: _____

EMPRESA/INSTITUIÇÃO/ORGANIZAÇÃO: _____

–

CAMPO _____ DE _____ ESTÁGIO: _____

Data	Horário entrada	Horário saída	Total horas/dia	Atividades desenvolvidas
/ /	: :	: :		
/ /	: :	: :		
/ /	: :	: :		
/ /	: :	: :		
/ /	: :	: :		
/ /	: :	: :		
/ /	: :	: :		
TOTAL DE HORAS				

Assinatura do Estagiário(a)

Assinatura do Professor Orientador

Assinatura do Supervisor da
empresa/organização/instituição

Assinatura do Coordenador de Curso



dos objetivos da empresa/organização/instituição.										
9. Responsabilidade: respeita e cumpri os regulamentos, normas e exigências no campo de desenvolvimento das atividades práticas.										
10. Desempenho: realiza suas atividades de forma planejada, ordenada, lógica e prática. É eficiente e eficaz na realização de suas tarefas.										

Supervisor: _____

Campo de estágio: _____

Orientações: avaliar, em conjunto com o aluno, atribuindo de 0 a 10 para cada item. A **nota final** será atribuída de acordo com os o resultado da média aritmética das pontuações obtidas na avaliação de estágio e no relatório final.

Observações: _____

São João Del-Rei, _____ de _____ de _____.

Assinatura do estagiário(a) Assinatura do Supervisor Assinatura do coordenador do curso